





Fecomércio - 04/08/2020

Índice

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Apenas 42,3% dos natalenses pretendem comprar presente para os pais 10
Notícias - 03/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac abre quase 2 mil vagas no RN em cursos gratuitos a distância 12
Notícias - 03/08/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais 13
Notícias - 03/08/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais 14
Notícias - 03/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Fecomércio: Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais 15
Notícias - 03/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Quase 60% dos trabalhadores informais no turismo do RN perderam 100% da renda durante a pandemia 17
Notícias - 03/08/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância 19
cidades - 03/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos à distância; Inscrições podem ser feitas pela internet 20

Noticias - 03/08/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância 21

Notícias - 03/08/2020

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância 22

Noticias - 03/08/2020

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância 23

Noticias - 03/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Padrão de vida do brasileiro deve despencar na pandemia 24

Notícias - 03/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Padrão de vida do brasileiro deve ter queda recorde 25

Noticias - 03/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Padrão de vida do brasileiro deve ter queda recorde 28

Noticias - 04/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio: Câmara aprova MP que concede crédito para micro e pequenas empresas 31

Notícias - 03/08/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

PAPO DE MÍDIAS REALIZA CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CRIADORES DE CONTEÚDOS DIGITAIS

33

Noticias - 03/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ministério da Economia propõe acabar com todas as meias-entradas

34

Noticias - 03/08/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dona do Magazine Luiza conversa com potiguares em live do Sebrae-RN

36

Noticias - 03/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado financeiro prevê redução da Selic para 2% ao ano nesta semana

38

Noticias - 03/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ministério da Economia propõe acabar com meia-entrada

40

Noticias - 03/08/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho

41

Noticias - 03/08/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Economia Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho

43

Noticias - 03/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

DINHEIRO NO BOLSO: Caixa credita saque emergencial do FGTS hoje para nascidos em junho

45

Noticias - 03/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Após abertura volátil, dólar firma alta com exterior e Copom no foco

Notícias - 03/08/2020

47

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dona do Magazine Luiza conversa com potiguares em live do Sebrae-RN

Notícia - 03/08/2020

48

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco Central libera Visa para testes com WhatsApp Pay; plataforma segue sob análise

Notícias - 03/08/2020

50

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Petrobras reduz preço de venda do gás natural

Notícias - 03/08/2020

52

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dez mil consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia

Notícias - 03/08/2020

54

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho

Notícias - 03/08/2020

56

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Postos já podem vender gasolina com novo padrão

Notícias - 03/08/2020

57

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo entrega mais de R\$ 1 milhão em ações para a agricultura familiar do RN

Notícias - 03/08/2020

60

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 8,06 bilhões em julho 62
Notícias - 03/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dez mil consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia 64
Notícias - 03/08/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Além do impacto econômico para região, cancelamento da Expocrato afeta 250 pequenos produtores 66
Notícias - 03/08/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Gasolina com novo padrão passa a valer a partir deste segunda-feira no País 68
Notícias - 03/08/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

10 mil consumidores negociaram débitos com a Caern durante pandemia 72
Notícias - 03/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar ultrapassa R\$ 5,30 e fecha no maior valor em duas semanas 74
Notícias - 03/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar ultrapassa R\$ 5,30 e fecha no maior valor em duas semanas 76
Notícias - 03/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Renascimento 78
Notícias - 04/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ministério da Economia propõe acabar com todas as meias-entradas Notícias - 03/08/2020	80
Pádua Campos Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Governo prepara pacote social na segunda fase da reforma tributária Notícias - 03/08/2020	82
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
Confiança mais fortalecida Notícias - 04/08/2020	84
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Funcionários dos Correios marcam greve para dia 18 Notícias - 04/08/2020	87
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Relator critica proposta de imposto semelhante à CPMF Notícias - 04/08/2020	89
Potengi na Internet Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Ministério da Economia propõe acabar com meia-entrada Notícias - 03/08/2020	93
Assú Todo Dia Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia Notícias - 03/08/2020	94
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Governo prepara pacote social na segunda fase da reforma tributária Notícias - 03/08/2020	96
Blog da Gláucia Lima Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Trabalhadores dos Correios devem entrar em greve a partir do dia 17 Notícias - 03/08/2020	98

Agora RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

UFRN vai participar de estudos obre relação entre genética e aC ovid -19

100

Notícias - 04/08/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Vai ter cinema em Caicó

104

Notícias - 03/08/2020

Apenas 42,3% dos natalenses pretendem comprar presente para os pais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Segundo o estudo, apenas 42,3% dos natalenses estão predispostos a comprar presentes no dia dos pais deste ano. O resultado, de acordo com a Fecomércio, apresenta um recuo de 12,7 pontos percentuais em relação à intenção de consumo registrada no mesmo período de 2019.

De modo geral, a intenção de consumo do natalense apresenta-se mais favorável entre os consumidores com nível superior de escolaridade (52,7%); faixa etária de 16 a 24 anos (61%); e renda familiar acima de 10 salários mínimos (77,4%).

Renda impactada

Para os consumidores que não irão presentear na data, 58,9% responderam fatores econômicos causados pela pandemia. Falta de dinheiro (33,5%), pandemia (14,7%), desemprego (6,1%) e poupar (4,6%) foram os mais mencionados.

Presentes

Entre aqueles que vão às compras, itens de vestuários devem ser a aposta principal dos filhos para agradar os pais, com 50,4% das intenções. Itens de perfumaria serão a escolha de 19,3%, seguidos por calçados, carteiras e cintos (11,5%). Os demais tipos de presentes foram menos citados e incluem: eletroeletrônicos ou celulares (8,3%), livros (2,4%), joias ou relógios (0,8%), de casa (0,8%), produtos automotivos (0,5%), e demais opções (2,6%). Os que ainda não sabem o que vão comprar somam 16,1%.

Questionados sobre o que avaliam como decisão prioritária na escolha do presente, para 42,1% o preço é fator decisivo, seguido do desejo do presenteado para 35,4% dos entrevistados, e em terceiro a qualidade do produto para 31,1%. Descontos/promoções (15,4%), vendas online (14,2%) e biossegurança a loja (8,7%) também serão fatores decisivos na hora de escolher o presente.

Gastos

Para 54,5% dos natalenses consultados, o investimento será de até R\$ 100,00; 33,3% deverão priorizar presentes entre R\$101,00 a

R\$ 200,00; 3,5% dos participantes valores de R\$ 201,00 a R\$ 300,00; e 4,7% gastarão valores superiores a R\$ 300,00.

Com base nos resultados da pesquisa, o ticket médio estimado para a compra do presente pelo natalense será de R\$ 110,49. Em 2019, o valor médio foi de R\$ 112,01.

Analisando conforme o perfil dos entrevistados, verificou-se que as pessoas com idade entre 25 e 34 anos (R\$ 118,60), ensino superior (R\$ 120,53) e com rendimentos acima de 10 salários mínimo (R\$ 179,55) são as que vão desembolsar os maiores valores na compra do presente.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Senac abre quase 2 mil vagas no RN em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por meio da sua plataforma EAD, o Senac no Rio Grande do Norte está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**, que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo Senac, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do Sistema Fecomércio, **Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O período de inscrição do projeto Poti-Cultural Sesc 2020 encerra, na terça-feira, 4, com objetivo de selecionar 50 propostas digitais no segmento artístico-cultural, para compor a programação no segundo semestre. Cada proposta selecionada receberá um valor bruto de R\$ 1.000,00 (mil reais) e será exposta nos canais de informação do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio.

Cada artista pode fazer apenas uma inscrição, ser residente no Rio Grande do Norte e ter mais de 18 anos de idade. As categorias incluem:

artes cênicas (teatro, dança e circo); audiovisual, música, literatura, arte educação e patrimônio cultural, como também ações formativas em cultura, com a finalidade de impulsionar a produção artística potiguar e colaborar para o desenvolvimento cultural e econômico, com investimento nos processos de criação artística, formação e desenvolvimento humano.

O Poti-cultural 2020 é uma novidade e tem o intuito de minimizar o impacto da pandemia da Covid-19, sobretudo, no meio artístico, além de levar bem-estar social e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade como um todo. Os conteúdos poderão ser gravados ou ao vivo.

A análise dos concorrentes deve ocorrer até dia 12 de agosto, com divulgação dos aprovados na seleção no dia 13 de agosto. A execução das propostas está prevista entre os dias 1º de setembro e 11 de dezembro de 2020. Este cronograma pode ser alterado, se necessário, pelo **Sesc RN**.

Mais informações: www.sescrn.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O período de inscrição do projeto Poti-Cultural Sesc 2020 encerra, na terça-feira, 4, com objetivo de selecionar 50 propostas digitais no segmento artístico-cultural, para compor a programação no segundo semestre. Cada proposta selecionada receberá um valor bruto de R\$ 1.000,00 (mil reais) e será exposta nos canais de informação do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio.

Cada artista pode fazer apenas uma inscrição, ser residente no Rio Grande do Norte e ter mais de 18 anos de idade. As categorias incluem: artes cênicas (teatro, dança e circo); audiovisual, música, literatura, arte educação e

patrimônio cultural, como também ações formativas em cultura, com a finalidade de impulsionar a produção artística potiguar e colaborar para o desenvolvimento cultural e econômico, com investimento nos processos de criação artística, formação e desenvolvimento humano.

O Poti-cultural 2020 é uma novidade e tem o intuito de minimizar o impacto da pandemia da Covid-19, sobretudo, no meio artístico, além de levar bem-estar social e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade como um todo. Os conteúdos poderão ser gravados ou ao vivo.

A análise dos concorrentes deve ocorrer até dia 12 de agosto, com divulgação dos aprovados na seleção no dia 13 de agosto. A execução das propostas está prevista entre os dias 1º de setembro e 11 de dezembro de 2020. Este cronograma pode ser alterado, se necessário, pelo **Sesc RN**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Fecomércio: Poti-cultural do Sesc seleciona propostas digitais com remuneração de mil reais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O período de inscrição do projeto Poti-Cultural Sesc 2020 encerra, na terça-feira, 4, com objetivo de selecionar 50 propostas digitais no segmento artístico-cultural, para compor a programação no segundo semestre. Cada proposta selecionada receberá um valor bruto de R\$ 1.000,00 (mil reais) e será exposta nos canais de informação do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio.

Cada artista pode fazer apenas uma inscrição, ser residente no Rio Grande do Norte e ter mais de 18 anos de idade. As categorias incluem:

artes cênicas (teatro, dança e circo); audiovisual, música, literatura, arte educação e patrimônio cultural, como também ações formativas em cultura, com a finalidade de impulsionar a produção artística potiguar e colaborar para o desenvolvimento cultural e econômico, com investimento nos processos de criação artística, formação e desenvolvimento humano.

O Poti-cultural 2020 é uma novidade e tem o intuito de minimizar o impacto da pandemia da Covid-19, sobretudo, no meio artístico, além de levar bem-estar social e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade como um todo. Os conteúdos poderão ser gravados ou ao vivo.

A análise dos concorrentes deve ocorrer até dia 12 de agosto, com divulgação dos aprovados na seleção no dia 13 de agosto. A execução das propostas está prevista entre os dias 1º de setembro e 11 de dezembro de 2020. Este cronograma pode ser alterado, se necessário, pelo **Sesc RN**.

Serviço:

O que? Projeto Poti-cultural do **Sesc RN** 2020

Quando?

Inscrições: 20/07 a 04/08. Análise e avaliação das propostas: 05/08 a 12/08/2020. Divulgação do resultado da seleção: 13/08/2020. Interposição de recurso: 14/08 a 20/08. Execução das propostas: 01/09 a

11/12/2020.

Onde?

E-mail: cultura@rn.sesc.com.br

Mais informações: www.sescrn.com.br

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
SESC RN**

Quase 60% dos trabalhadores informais no turismo do RN perderam 100% da renda durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: reprodução

Uma pesquisa inédita realizada pela UFRN revela que 57,3% dos trabalhadores informais no turismo do Rio Grande do Norte perderam toda a renda que tinham durante a pandemia. O dado é alarmante se comparado ao período anterior à paralisação das atividades do setor, quando menos de 1% do segmento não tinha renda mensal.

As informações estão no relatório 'Trabalhador do Turismo e a Covid-19 no Rio Grande do Norte', elaborado por pesquisadores da UFRN

sob a coordenação do cientista social da UFRN César Sanson.

Outro percentual que mostra o impacto da pandemia na área é o contingente de trabalhadores que recebem acima de um salário mínimo. Antes da pandemia, 78,9% do segmento ganhava mais que o piso salarial do país, soma reduzida a 32,7% agora, cinco meses depois do início da pandemia. Além disso, 23,1% dos trabalhadores formais declararam não ter nenhuma renda, durante a pandemia.

Perspectiva alinhada com os resultados da Pnad-Covid analisadas anteriormente no ONAS que destacou que no RN 56% dos trabalhadores afastados do trabalho não estavam recebendo salários.

Em análise geral, antes de março, apenas 0,6% dos trabalhadores não possuíam nenhuma renda. Com a pandemia, esse número saltou para 48,8%, o que representa quase a metade dos trabalhadores da área sem rendimento salarial.

'Se não há viagens e, portanto, deslocamentos, não há turistas. E se não há turistas, hotéis, pousadas, restaurantes, bares e lanchonetes, shoppings de artesanato, entre outros deixam de prestar seus serviços', afirmaram os pesquisadores.

Outro dado apresentado pelo estudo é o recorte por gênero, os trabalhadores homens informais eram os que apresentavam maiores rendimentos antes da pandemia: 52,6%

recebiam acima de 2 salários mínimos. Nesse mesmo período, somente 33,3% das trabalhadoras mulheres informais recebiam essa mesma faixa salarial.

No período da pandemia, as mulheres sem carteira assinada são as que apresentam a maior proporção de trabalhadoras com renda zerada, um percentual 58,3%. Já os homens sem carteira assinada chegaram a 57,1% sem nenhuma renda.

Quanto aos formalizados, as mulheres, também, representam a maior parte sem renda em relação aos homens, sendo 23,5% e 22,2%, respectivamente.

Auxílio Emergencial

O estudo abordou, ainda, quanto ao recebimento do auxílio emergencial por esses trabalhadores informais. Na pesquisa feita, entre os trabalhadores informais, 64,3% foram contemplados. Os demais, 8,9% não se enquadravam nos critérios, 7% tentaram, mas não conseguiram, 1,9% estão com pedido em análise e 17,8% responderam apenas que não receberam.

Plano de retomada

A Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte divulgou plano gradual de retomada do setor no estado. De acordo com a Fecomércio, o setor de serviços, comércio e turismo representa 65% do PIB do Estado.

O plano prevê a volta gradual em 18 meses, a partir de ações voltadas para rede de hotelaria, bem como campanhas de incentivo a viagem para os municípios do estado. As estratégias

planejadas se basearam em pesquisas realizadas pela SETUR desde abril.

De acordo com a secretaria, serão divulgadas as informações como protocolos de segurança sanitárias, capacitação com treinamento e consultoria), estratégias de comunicação com a sociedade, plano de promoção do destino e alinhamentos com os governos.

No primeiro documento publicado, contemplou os detalhamento dos Protocolos de Saúde a serem considerados por empresas e profissionais dos segmentos de Meios de Hospedagem, alimentos e bebidas, Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação.

O documento está disponível ao público e pode ser acessado no site da setur.

Saiba Mais - Agência de Reportagem

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos à distância; Inscrições podem ser feitas pela internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução/Internet

O **Senac** RN está com matrículas abertas em cursos gratuitos, à distância, nas áreas de gastronomia, beleza, informática, turismo, meio ambiente, comércio e biossegurança. As inscrições podem ser feitas pela internet. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso. Sendo assim, as inscrições seguem até que o preenchimento das vagas em cada curso.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que

estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

Com carga horária que varia de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac RN** está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca de 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois

salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SENAC** RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA **SENAC** DE GRATUIDADE

Padrão de vida do brasileiro deve despencar na pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

A pandemia deve levar à maior queda do padrão de vida no Brasil desde a década de 1940, quando começa a série histórica. A informação é do Estadão.

A queda do PIB per capita esperada é de 6,7% este ano. Até então, o maior recuo havia sido em 1981.

Em valores de 2019, o PIB per capita era de R\$ 34,5 mil no ano passado e deve cair para R\$ 32,2 mil este ano. Assim, o padrão de vida voltaria ao nível de 2008.

A economia como um todo caminha para uma nova década perdida. Segundo dados da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), de 2011 a 2020 o PIB per capita deve recuar 8,2%, comparado a uma alta de 28% na década anterior, marcada pelo boom de preços das commodities.

O ANTAGONISTA

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Padrão de vida do brasileiro deve ter queda recorde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Estadão conteúdo

A crise causada pelo novo coronavírus deve levar à maior queda do padrão de vida do País desde a década de 1940, quando começa a série histórica. Calculada a partir do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, a retração esperada é de 6,7% este ano - e mais da metade dos brasileiros já percebe que está em uma situação pior do que antes da pandemia. Até então, o maior recuo havia sido em 1981, mostra reportagem da edição desta segunda-feira, 3, do jornal O Estado de S. Paulo.

De crise em crise, o brasileiro vai perdendo o que havia conquistado na década passada.

Segundo levantamento da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), de 2011 a 2020, o PIB per capita deve recuar 8,2% ante uma alta de 28% na década anterior, marcada pelo boom de preços dos produtos básicos, como a soja e o petróleo.

Só neste ano, o PIB por habitante deve cair quase o mesmo que a retração vista na crise de 2015 e 2016. Em valores de 2019, o indicador era de R\$ 34,5 mil no ano passado e deve cair para R\$ 32,2 mil este ano. Caso esse cenário se concretize, o padrão de vida voltaria ao nível de 2008.

"Antes da covid-19, o baixo crescimento entre 2017 e 2019 já fazia com que as pessoas achassem que a vida não tinha melhorado", diz Fabio Bentes, economista sênior da **CNC**.

"O País entrou em uma montanha-russa: depois de uma forte ascensão econômica, o que foi conquistado se perdeu. É como pagar a prestação de um carro que foi roubado e que não tinha seguro - você perde o patrimônio e fica com a dívida", afirma Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

Por ser uma média, o PIB per capita não mostra como todos os brasileiros devem atravessar a pandemia. Um estudo da ONG Oxfam, por exemplo, apontou que a fortuna de bilionários brasileiros cresceu US\$ 34 bilhões entre março e julho.

"Quando a classe privilegiada fica mais rica, a perda das camadas baixas é ainda maior. A

renda per capita precisa reagir para que a sensação de pobreza da maior parte da população seja superada", avalia Bentes.

Outro estudo, da Fundação Getulio Vargas (FGV), aponta que o auxílio emergencial de R\$ 600, pago a brasileiros de baixa renda, reduziu a extrema pobreza ao menor nível em 40 anos. Só que o efeito é temporário, já que o programa é de alto custo.

Novo normal

Segundo pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva a pedido do jornal O Estado de S. Paulo, além de mais da metade (54%) dos brasileiros afirmar que seu padrão de vida piorou, seis em cada dez deles estimam que vai levar mais de um ano para reconquistar o que tinham. Além disso, um terço dos entrevistados que têm plano de saúde, pagam escola particular para os filhos ou empregam um trabalhador doméstico afirma que não conseguirá manter ao menos um desses serviços.

Na pandemia, os planos perderam 283 mil clientes, ficando com 46,8 milhões de usuários, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No caso das escolas, em maio, a inadimplência na capital paulista era de 32,1%, segundo o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (Sieesp). Os pais que tiveram **salário** reduzido ou ficaram desempregados trocaram os filhos para a rede pública ou para opções mais baratas.

A escola Luminova, em São Paulo, é um exemplo disso. "Tenho alunos vindos de

instituições que cobravam até quatro vezes mais", diz o diretor acadêmico, Luizinho Magalhães. Em abril e maio, a escola registrou 18 novas matrículas.

'Um dia de cada vez'

Quando a vendedora de móveis Sarita Largura Singh, de 44 anos, pensa nos últimos cinco anos, só consegue achar que a vida ficou mais difícil. "Acho que a vida começou a piorar por aí mesmo, em 2015, e desde então, a gente vai andando de lado, mas não sente mais que a vida está melhorando e nem aquele orgulho de conquistar as coisas que tinha antes", conta.

Neste ano, a crise provocada pela covid-19 mudou os planos da família. Vendo o orçamento doméstico ficar apertado durante a quarentena, sem poder trabalhar e sem ter mais com quem contar, ela trocou a filha mais nova, Marília, de 15 anos, de escola durante a pandemia.

No primeiro ano do ensino médio, Marília trocou em abril uma escola que custava R\$ 2.200 por mês por uma de R\$ 660. "Um dia, o pai dela ligou para dizer que não pagaria por mais nada. Entrei em pânico. Tivemos a sorte de encontrar essa opção e ela se adaptou muito bem."

Sarita diz que, dependendo da situação da **economia** nos próximos anos, a filha pode permanecer na escola nova. "Mas é difícil fazer qualquer previsão, vivo um dia de cada vez."

Queda de 90% na renda

Felipe Trotta, de 40 anos, ainda se lembra da primeira vez que sentiu os efeitos da crise

econômica batendo à sua porta. Em 2015, havia inaugurado a casa de espetáculos Baródromo, no Rio, voltada à apresentações de samba. "A ideia era reunir um espaço de celebração da música na região da cidade onde o samba nasceu e que estava sendo revitalizada por projetos da Petrobrás. O futuro parecia perfeito."

Naquele ano, porém, o País entraria em recessão e os efeitos da queda do preço do petróleo e das denúncias de corrupção enterrariam os investimentos no bairro. A casa de shows quase faliu. "Acabamos mudando de endereço, mas foi até melhor. Depois da crise, a casa crescia. Até que veio a pandemia e fechamos de vez".

Trotta ficou só com outro estabelecimento que tinha, o Cine Botequim, de menor porte. "A queda na renda foi de 90%. Cartão de crédito e previdência privada já eram, e acabei mudando para uma casa menor. A gente tinha criado um museu informal do carnaval, mas o sonho foi desfeito. As alegorias, que enfeitavam a casa de shows, agora envelhecem em um galpão."

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Padrão de vida do brasileiro deve ter queda recorde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo (AE) - A crise causada pelo novo coronavírus deve levar à maior queda do padrão de vida do País desde a década de 1940, quando começa a série histórica. Calculada a partir do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, a retração esperada é de 6,7% este ano - e mais da metade dos brasileiros já percebe que está em uma situação pior do que antes da pandemia. Até então, o maior recuo havia sido em 1981.

De crise em crise, o brasileiro vai perdendo o que havia conquistado na década passada. Segundo levantamento da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), de 2011 a 2020, o PIB per

capita deve recuar 8,2% ante uma alta de 28% na década anterior, marcada pelo boom de preços dos produtos básicos, como a soja e o petróleo.

Só neste ano, o PIB por habitante deve cair quase o mesmo que a retração vista na crise de 2015 e 2016. Em valores de 2019, o indicador era de R\$ 34,5 mil no ano passado e deve cair para R\$ 32,2 mil este ano. Caso esse cenário se concretize, o padrão de vida voltaria ao nível de 2008. "Antes da covid-19, o baixo crescimento entre 2017 e 2019 já fazia com que as pessoas achassem que a vida não tinha melhorado", diz Fabio Bentes, economista sênior da **CNC**.

"O País entrou em uma montanha-russa: depois de uma forte ascensão econômica, o que foi conquistado se perdeu. É como pagar a prestação de um carro que foi roubado e que não tinha seguro - você perde o patrimônio e fica com a dívida", afirma Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

Por ser uma média, o PIB per capita não mostra como todos os brasileiros devem atravessar a pandemia. Um estudo da ONG Oxfam, por exemplo, apontou que a fortuna de bilionários brasileiros cresceu US\$ 34 bilhões entre março e julho.

"Quando a classe privilegiada fica mais rica, a perda das camadas baixas é ainda maior. A renda per capita precisa reagir para que a sensação de pobreza da maior parte da população seja superada", avalia Bentes.

Outro estudo, da Fundação Getulio Vargas

(FGV), aponta que o auxílio emergencial de R\$ 600, pago a brasileiros de baixa renda, reduziu a extrema pobreza ao menor nível em 40 anos. Só que o efeito é temporário, já que o programa é de alto custo.

Novo normal

Segundo pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva a pedido do jornal O Estado de S. Paulo, além de mais da metade (54%) dos brasileiros afirmar que seu padrão de vida piorou, seis em cada dez deles estimam que vai levar mais de um ano para reconquistar o que tinham. Além disso, um terço dos entrevistados que têm plano de saúde, pagam escola particular para os filhos ou empregam um trabalhador doméstico afirma que não conseguirá manter ao menos um desses serviços.

Na pandemia, os planos perderam 283 mil clientes, ficando com 46,8 milhões de usuários, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No caso das escolas, em maio, a inadimplência na capital paulista era de 32,1%, segundo o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (Sieesp). Os pais que tiveram **salário** reduzido ou ficaram desempregados trocaram os filhos para a rede pública ou para opções mais baratas.

A escola Luminova, em São Paulo, é um exemplo disso. "Tenho alunos vindos de instituições que cobravam até quatro vezes mais", diz o diretor acadêmico, Luizinho Magalhães. Em abril e maio, a escola registrou 18 novas matrículas.

'Um dia de cada vez'

Quando a vendedora de móveis Sarita Largura Singh, de 44 anos, pensa nos últimos cinco anos, só consegue achar que a vida ficou mais difícil. "Acho que a vida começou a piorar por aí mesmo, em 2015, e desde então, a gente vai andando de lado, mas não sente mais que a vida está melhorando e nem aquele orgulho de conquistar as coisas que tinha antes", conta.

Neste ano, a crise provocada pela covid-19 mudou os planos da família. Vendo o orçamento doméstico ficar apertado durante a quarentena, sem poder trabalhar e sem ter mais com quem contar, ela trocou a filha mais nova, Marília, de 15 anos, de escola durante a pandemia.

No primeiro ano do ensino médio, Marília trocou em abril uma escola que custava R\$ 2.200 por mês por uma de R\$ 660. "Um dia, o pai dela ligou para dizer que não pagaria por mais nada. Entrei em pânico. Tivemos a sorte de encontrar essa opção e ela se adaptou muito bem."

Sarita diz que, dependendo da situação da **economia** nos próximos anos, a filha pode permanecer na escola nova. "Mas é difícil fazer qualquer previsão, vivo um dia de cada vez."

Para alguns brasileiros renda caiu em 90%

Felipe Trotta, de 40 anos, ainda se lembra da primeira vez que sentiu os efeitos da crise econômica batendo à sua porta. Em 2015, havia inaugurado a casa de espetáculos Baródromo, no Rio, voltada à apresentações de samba. "A ideia era reunir um espaço de celebração da música na região da cidade

onde o samba nasceu e que estava sendo revitalizada por projetos da Petrobrás. O futuro parecia perfeito."

Naquele ano, porém, o País entraria em recessão e os efeitos da queda do preço do petróleo e das denúncias de corrupção enterrariam os investimentos no bairro. A casa de shows quase faliu. "Acabamos mudando de endereço, mas foi até melhor. Depois da crise, a casa crescia. Até que veio a pandemia e fechamos de vez", conta.

Trotta ficou só com outro estabelecimento que tinha, o Cine Botequim, de menor porte. "A queda na renda foi de 90%. Cartão de crédito e previdência privada já eram, e acabei mudando para uma casa menor. A gente tinha criado um museu informal do carnaval, mas o sonho foi desfeito. As alegorias, que enfeitavam a casa de shows, agora envelhecem em um galpão."

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio: Câmara aprova MP que concede crédito para micro e pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A Câmara dos Deputados concluiu quarta-feira (29) a análise da Medida Provisória (MP) nº 944, que cria o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), oferecendo às micro e pequenas empresas empréstimo para o pagamento da folha de salários. A medida concede uma linha de crédito especial durante o estado de calamidade pública decorrente do novo coronavírus. A matéria segue para a sanção presidencial.

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) entende como importante essa ajuda num momento tão

complicado para as empresas. 'Todo auxílio que as empresas puderem ter neste momento vai ajudar não apenas na sobrevivência dos negócios, com a preservação de empregos e renda, mas no próprio ritmo de recuperação da economia', avalia o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros.

Acordo para aprovação

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou as emendas do Senado Federal à medida. Diante do acordo de todos os parlamentares para a aprovação do texto, a votação foi simbólica. O relator da MP, deputado Zé Vitor (PL-MG), argumentou que as mudanças do Senado 'propõem avanços e aprimoramentos para a redação final'. Segundo ele, o texto reserva R\$ 17 bilhões para a folha e novo aporte de R\$ 12 bilhões para a concessão de garantias a empréstimos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

O programa emergencial prevê a participação de instituições financeiras privadas na concessão do empréstimo, que entrarão com 15% dos recursos emprestados ao tomador final. Os outros 85% virão desse valor colocado no BNDES, que repassará aos bancos e receberá os reembolsos das parcelas ou cobranças, devolvendo os recursos à União.

Serão oferecidos empréstimos para financiar pagamento de salários e verbas trabalhistas por quatro meses e, também, para quitar dívidas trabalhistas judiciais. Serão beneficiadas empresas, sociedades empresariais e

sociedades cooperativas, exceto as de crédito. Poderão recorrer ainda ao empréstimo as sociedades simples, as organizações da sociedade civil, as organizações religiosas e os empregadores rurais (pessoas físicas ou jurídicas).

O contrato deverá especificar as obrigações da empresa, entre as quais a de não demitir, sem justa causa, os empregados durante o período da contratação e por até 60 dias após a liberação da última parcela da linha de crédito.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

PAPO DE MÍDIAS REALIZA CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CRIADORES DE CONTEÚDOS DIGITAIS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

A ação educativa Papo de Mídias, fundada pela jornalista Erika Zuza, criou uma iniciativa focada nos estudos de marketing de influência digital. Para a realização do curso, a empresa convidou a especialista em mídia sociais e creator Nayara

Leandro. Assim, em 2019, aconteceu a primeira turma presencial, no Hotel Escola **Barreira Roxa**.

Neste 2020, com a pandemia do novo coronavírus, estamos vivenciando a aceleração da transformação digital nos mais variados segmentos. Neste sentido, com a curadoria assinada pelas mentoras Erika Zuza e Nayara Leandro, o curso INFLU chega neste mês de agosto repaginado para atender as necessidades dos criadores de conteúdos digitais, sobretudo aqueles que em meio a este novo normal, passaram a usar muito mais as ferramentas digitais para a comunicação com seus clientes.

Serão quatro aulas via internet, nos dias 04, 06, 11 e 13 de agosto, totalizando 12 horas de curso. Além disso contaremos com bônus especiais: aula extra com convidado surpresa, trilha para criação do media kit, trello para planejamento estratégico de conteúdo e e-book report do curso. 'As vagas são limitadas porque acreditamos no poder do diálogo e dos feedbacks das atividades para cada participante.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Ministério da Economia propõe acabar com todas as meias-entradas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O tema já foi alvo do grupo de humor Porta dos Fundos, para quem "a meia é a nova inteira, e a inteira é o novo dobro". A piada, no entanto, não é mera impressão. Quase 80% de todos os ingressos de cinema vendidos no Brasil no ano passado tiveram preço de meia-entrada.

A participação do ingresso na categoria inteira nas receitas das redes cai há três anos, segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine). Os dados levaram o órgão regulador a abrir uma consulta pública sobre a obrigatoriedade legal da meia-entrada e seus impactos no **mercado** exibidor. A discussão está aberta para contribuições até 13 de agosto, mas o Ministério da **Economia** já se manifestou e defendeu a extinção de todas as regras que

garantem o benefício.

Toda a análise tem como base as informações do Sistema de Controle de Bilheteria (SBC), por meio do qual a Ancine tem acesso às informações de mais de 3 mil salas em todo o País desde 2017. Os dados são fornecidos praticamente em tempo real e mostram os números de vendas de ingressos por categoria, dia, horário e filme. As meias são divididas em legais (permitidas por lei), promocionais - por meio de parcerias comerciais com operadoras de telecomunicações ou bancos, por exemplo - e cortesias, ou seja, bilhetes gratuitos.

Com base nas informações fornecidas pelas redes de cinema no Brasil, a Ancine descobriu que venda de ingressos na categoria inteira, que era cerca de 30% em 2017, caiu para 21,6% no ano passado. Quase 60% das meias-entradas concedidas no ano passado estavam ligadas às diversas leis que existem no País sobre o tema.

Há três leis federais sobre o assunto, que garantem o benefício a estudantes, jovens de baixa renda, pessoas com deficiência e adultos com mais de 60 anos. A estimativa da Ancine é que 96,6 milhões de brasileiros se enquadrem nos termos da legislação federal - quase metade da população medida pelo IBGE, de 211 milhões de habitantes.

Existem também leis editadas por Estados e municípios, que ampliam o alcance da meia-entrada. Na cidade do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo, professores da rede estadual e municipal pagam menos. Dependendo do Estado e do município, há ainda benefícios para servidores públicos, doadores de sangue, portadores de câncer, doadores de medula, além de sindicatos de

categorias profissionais.

Para o ex-secretário de Política Econômica e presidente do Insper, Marcos Lisboa, a meia-entrada nos cinemas é uma distorção que se repete em diversos setores, como no crédito, que é subsidiado para alguns setores, e no transporte público, que é gratuito para alguns grupos. Na avaliação dele, em todos os casos, se o Estado quer beneficiar algum grupo, deve pagar pelo subsídio com recursos do orçamento.

Segundo Lisboa, porém, há outras formas melhores de utilizar os recursos públicos do que custear entradas de cinema.

"O Brasil tem há muitos anos essa prática de criar distorções, em que se oferece um preço diferente para um certo grupo, e o que acontece é que o custo tem que ser coberto e preço cheio acaba ficando muito maior. Se todo mundo paga meia, a meia vira a entrada cheia", diz Lisboa. "Isso expulsa quem paga o preço cheio do **mercado**, e aí o preço tem que subir mais ainda. É um ciclo vicioso."

A meia-entrada é garantida por um subsídio cruzado - ou seja, quem compra a inteira paga a mais para permitir o desconto daqueles com direito a meia. Nenhuma das leis da meia-entrada estabelece repasse de recursos do orçamento da União, Estados ou municípios.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dona do Magazine Luiza conversa com potiguaras em live do Sebrae-RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O caso de um dos principais grupos do varejo brasileiro e que ousou fazer novos tipos de negócios no auge da pandemia do novo coronavírus para estimular os pequenos negócios, o Magazine Luiza, será a atração principal do projeto Meu Negócio no Digital. A iniciativa é promovida pelo Sebrae no Rio Grande do Norte para capacitar e estimular os empreendedores a adaptar melhor a empresa para vender mais usando a internet.

A presidente do Conselho de Administração da gigante do varejo, Luiza Helena Trajano, participará do bate papo virtual, apresentando as estratégias e planos da Magazine Luiza para o segmento. A live ocorre nesta terça-feira (4),

às 11h, e será transmitida pelo canal do Sebrae-RN no YouTube.

O bate papo será conduzido pelo gerente do Escritório Regional do Sebrae no Seridó Oriental, Célio Vieira, que vai apresentar a live especial com a participação da empresária Luiza Helena Trajano. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://bit.ly/casemagazine-luiza>. A rede Magazine Luiza tem expertise na área de varejo, mas também está sendo reconhecida pela visão inovadora ao levar para os canais digitais as operações do grupo.

Em meados de abril deste ano, o Sebrae e o grupo Magalu firmaram acordo para apoiar o ingresso dos pequenos negócios na **economia** digital e ajudá-las a enfrentar a queda nas vendas devido à pandemia. Pela parceria, pequenos varejistas tinham acesso à plataforma do Parceiro Magalu, um ambiente digital de negócios que envolve novos canais de vendas por meio do site parceiromagalu.com.br, marketing, logística de entrega, ferramenta de faturamento e instrumentos de análise de dados (analytics) em tempo real para gestão da loja.

Sobre essa questão e também sobre a trajetória da rede, Luiza Helena Trajano vai conversar com os empreendedores do estado. Segundo a presidente do Magazine Luiza, foi preciso alguns anos para digitalizar o Magalu, mas a ação foi bem sucedida. Com a parceria, conseguiu ajudar pequenos empreendedores a fazer o mesmo, um propósito relevante num momento em que praticamente todo o país deixou de lado as compras presenciais e partiu para o e-commerce devido às medidas

restritivas impostas à época.

Atualmente, o Magazine Luiza está na lista dos grupos mais influentes ao se tornar um grande case de sucesso, além de ser uma inspiração para qualquer empreendedor. Nascida em Franca, interior de São Paulo, Luiza Trajano é também presidente do Grupo Mulheres do Brasil. Iniciou a sua carreira no empreendedorismo ao assumir a rede de lojas de sua família. Com muita dedicação, Luiza transformou a marca em uma das mais renomadas do **mercado**, dando um exemplo de liderança.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mercado financeiro prevê redução da Selic para 2% ao ano nesta semana



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **mercado** financeiro espera que a taxa básica de **juros**, a Selic, seja reduzida de 2,25% para 2% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco central (BC), marcada para esta terça e quarta-feira (4). Depois dessa redução, a expectativa é que não haja novas reduções da Selic neste ano.

Para o final de 2021, a previsão é que a Selic esteja em 3% ao ano. No ano seguinte, a previsão é que a taxa chegue a 5% ao ano, e ao final de 2023, a 6% ao ano. Essas expectativas estão no boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com estimativas para os principais indicadores econômicos.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Queda do PIB

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano é de 5,66%. Essa foi a quinta revisão seguida para a estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Na semana passada, a previsão de queda estava em 5,77%.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 10 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no boletim desta semana, passou de 1,67% para 1,63%.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%. A previsão para os anos seguintes - 2022 e 2023 - também não teve alterações: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de

tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ministério da Economia propõe acabar com meia-entrada



O Antagonista

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

O Ministério da **Economia** se manifestou pela extinção de todas as regras que garantem a meia-entrada nos cinemas. A reportagem é do Estadão.

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma consulta pública sobre a obrigatoriedade legal da meia-entrada e seus impactos no **mercado**. A consulta vai até 13 de agosto.

Quase 80% de todos os ingressos de cinema vendidos no Brasil no ano passado tiveram preço de meia-entrada, o que motivou a agência a abrir a consulta pública.

Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Cerca de 5 milhões de trabalhadores nascidos em junho começam a receber hoje (3) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. Serão liberados R\$ 3,2 bilhões nas contas poupança digitais abertas pela Caixa Econômica Federal em nome dos beneficiários.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 3 de outubro, para os trabalhadores nascidos em junho. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a maio.

O pagamento está sendo realizado conforme calendário a seguir:

O post Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Economia Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Cerca de 5 milhões de trabalhadores nascidos em junho começam a receber hoje (3) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. Serão liberados R\$ 3,2 bilhões nas contas poupança digitais abertas pela Caixa Econômica Federal em nome dos beneficiários.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Liberação para saque

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 3 de outubro, para os trabalhadores nascidos em junho. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a maio.

O pagamento está sendo realizado conforme calendário a seguir:

Orientações

A Caixa orienta os trabalhadores a verificar o valor do saque e a data do crédito nos canais de

atendimento eletrônico do banco: aplicativo FGTS, site e telefone 111 (opção 2). Caso o trabalhador tenha direito ao saque emergencial, mas não teve a conta poupança digital aberta automaticamente, deverá acessar o aplicativo FGTS para complementar os dados e receber o dinheiro.

O banco alerta que não envia mensagens com pedido de senhas, dados ou informações pessoais. Também não envia links nem pede confirmação de dispositivo ou acesso à conta por e-mail, SMS ou WhatsApp.

Cancelamento do crédito automático

O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o saque emergencial do FGTS até dez dias antes do início do seu calendário de crédito na conta poupança social digital, para que sua conta do FGTS não seja debitada.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na poupança social digital do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 30 de novembro de 2020, os valores corrigidos serão retornados à conta do FGTS.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

DINHEIRO NO BOLSO: Caixa credita saque emergencial do FGTS hoje para nascidos em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

Trabalhadores nascidos em junho começam a receber nesta segunda-feira (3) o crédito do saque emergencial do FGTS de até R\$ 1.045. Serão liberados R\$ 3,2 bilhões nas contas poupança digitais abertas pela Caixa em nome dos beneficiários. Cerca de 5 milhões pessoas de trabalhadores têm direito ao saque.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até um **salário** mínimo (R\$ 1.045), considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou inativas com saldo no FGTS.

Inicialmente, o dinheiro poderá ser movimentado somente por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR em máquinas de lojas parceiras com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

CALENDÁRIO DE SAQUE

O saque do dinheiro só será liberado a partir de 3 de outubro para os trabalhadores nascidos em junho (confira abaixo o calendário de saques de acordo com o mês de nascimento).

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a maio.

O pagamento está sendo realizado conforme calendário a seguir:

Mês do nascimento Dia do crédito na conta poupança social digital Data para saque em espécie

Janeiro 29 de junho 25 de julho

Fevereiro 6 de julho 8 de agosto

Março 13 de julho 22 de agosto

Abril20 de julho5 de setembro

novembro de 2020, os valores corrigidos serão retornados à conta do FGTS.

Maió27 de julho19 de setembro

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Junho3 de agosto3 de outubro

Julho10 de agosto17 de outubro

Agosto24 de agosto17 de outubro

Setembro31 de agosto31 de outubro

Outubro8 de setembro31 de outubro

Novembro14 de setembro14 de novembro

Dezembro21 de setembro14 de novembro

ORIENTAÇÕES

A Caixa orienta os trabalhadores a verificar o valor do saque e a data do crédito nos canais de atendimento eletrônico do banco: aplicativo FGTS, site e telefone 111. Caso o trabalhador tenha direito ao saque emergencial, mas não teve a conta poupança digital aberta automaticamente, deverá acessar o aplicativo FGTS para complementar os dados e receber o dinheiro.

Cancelamento do crédito automático

O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o saque emergencial do FGTS até dez dias antes do início do seu calendário de crédito na conta poupança social digital, para que sua conta do FGTS não seja debitada.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na poupança social digital do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 30 de

Após abertura volátil, dólar firma alta com exterior e Copom no foco



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar teve abertura volátil, após começar a segunda-feira (3), com viés de alta e alinhado ao sinal predominante no exterior. Após cair à mínima em R\$ 5,2128, a moeda americana retomou a alta e registrou máxima em R\$ 5,2403.

Houve sinais desiguais nos primeiros negócios, em leve alta à vista e queda no dólar futuro para setembro, refletindo ajustes ao fechamento de sexta-feira, de acordo com operadores.

Logo depois, a alta prevaleceu ante o real, em linha com o exterior, em meio a dificuldades nas negociações no Congresso norte-americano em torno de um novo pacote de estímulos fiscais

para apoiar a **economia** e a disseminação do coronavírus pelo mundo, principalmente nos Estados Unidos.

No **mercado** local, há expectativas por um corte residual de 0,25 ponto da taxa Selic, para 2% ao ano, na quarta-feira na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e pela apresentação de proposta de criação de um imposto sobre transações eletrônicas pelo governo ao Congresso, nos moldes da CPMF.

Nesta segunda-feira, tem início a rolagem do vencimento de swap cambial de setembro (US\$ 3,5 bi ou 70.220 contratos), com leilão de até 10.000 contratos, equivalentes a US\$ 500,0 milhões (11h30).

Além disso, são esperados o PMI do setor industrial (10 horas) e os dados balança comercial de julho (15 horas). Para a balança, o levantamento do Projeções Broadcast indica superávit de US\$ 8,0 bilhões (mediana), ante um saldo de US\$ 7,463 bilhões em junho e de US\$ 2,391 bilhões em julho do ano passado.

Às 9h33, o dólar à vista subia 0,39%, a R\$ 5,2373. O dólar futuro para setembro avançava 0,28%, a R\$ 5,2445.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dona do Magazine Luiza conversa com potiguares em live do Sebrae-RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O caso de um dos principais grupos do varejo brasileiro e que ousou fazer novos tipos de negócios no auge da pandemia do novo coronavírus para estimular os pequenos negócios, o Magazine Luiza, será a atração principal do projeto Meu Negócio no Digital. A iniciativa é promovida pelo Sebrae no Rio Grande do Norte para capacitar e estimular os empreendedores a adaptar melhor a empresa para vender mais usando a internet. A presidente do Conselho de Administração da gigante do varejo, Luiza Helena Trajano, participará do bate papo virtual, apresentando as estratégias e planos da Magazine Luiza para o segmento. A live ocorre na próxima terça-feira (4), às 11h, e será transmitida pelo canal do

Sebrae-RN no YouTube.

O bate papo será conduzido pelo gerente do Escritório Regional do Sebrae no Seridó Oriental, Célio Vieira, que vai apresentar a live especial com a participação da empresária Luiza Helena Trajano. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://bit.ly/casemagazine-luiza>. A rede Magazine Luiza tem expertise na área de varejo, mas também está sendo reconhecida pela visão inovadora ao levar para os canais digitais as operações do grupo.

Em meados de abril deste ano, o Sebrae e o grupo Magalu firmaram acordo para apoiar o ingresso dos pequenos negócios na **economia** digital e ajudá-las a enfrentar a queda nas vendas devido à pandemia. Pela parceria, pequenos varejistas tinham acesso à plataforma do Parceiro Magalu, um ambiente digital de negócios que envolve novos canais de vendas por meio do site parceiromagalu.com.br, marketing, logística de entrega, ferramenta de faturamento e instrumentos de análise de dados (analytics) em tempo real para gestão da loja.

Sobre essa questão e também sobre a trajetória da rede, Luiza Helena Trajano vai conversar com os empreendedores do estado. Segundo a presidente do Magazine Luiza, foi preciso alguns anos para digitalizar o Magalu, mas a ação foi bem sucedida. Com a parceria, conseguiu ajudar pequenos empreendedores a fazer o mesmo, um propósito relevante num momento em que praticamente todo o país deixou de lado as compras presenciais e partiu para o e-commerce devido às medidas restritivas impostas à época.

Atualmente, o Magazine Luiza está na lista dos grupos mais influentes ao se tornar um grande case de sucesso, além de ser uma inspiração para qualquer empreendedor. Nascida em Franca, interior de São Paulo, Luiza Trajano é também presidente do Grupo Mulheres do Brasil. Iniciou a sua carreira no empreendedorismo ao assumir a rede de lojas de sua família. Com muita dedicação, Luiza transformou a marca em uma das mais renomadas do **mercado**, dando um exemplo de liderança.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco Central libera Visa para testes com WhatsApp Pay; plataforma segue sob análise



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco Central (BC) afirmou nesta segunda-feira (3), que a autorização para que a Visa realize testes com o WhatsApp Pay, sistemas de pagamentos anunciado em junho pela empresa de Mark Zuckerberg, não faz parte do processo de análise de liberação de funcionamento da plataforma no País - no dia 23 de junho, o BC suspendeu o WhatsApp Pay sob a alegação de que era preciso se debruçar mais sobre alguns pontos como competição e privacidade dos dados.

"No caso da Visa, um dos instituidores dos arranjos de pagamento responsáveis pela solução de pagamento do WhatsApp Pay, o BC informou à empresa que não há impedimento

para a realização dos testes solicitados", disse o BC. "Esses testes não podem envolver a realização de qualquer transação real com usuários e não podem movimentar valores reais em qualquer montante", acrescentou a instituição.

De acordo com o BC, "os testes não fazem parte do processo formal de análise do pedido das empresas para operar a referida solução de pagamentos, o qual continua sendo analisado conforme os procedimentos e prazos-padrão utilizados com outros pleitos". A instituição informou ainda que pretende concluir a análise o "mais rápido possível, de modo a logo recepcionar os novos participantes no sistema de pagamentos, com a devida segurança quanto à saudável competição e à segurança de dados dos usuários".

Conforme a nota, os testes não implicam autorização do BC, "nem tampouco sinalizam decisão final nesse sentido, a qual, reiteramos, deve ser concedida tão logo sejam percorridos os trâmites do processo de autorização". "Ainda não houve manifestação sobre questionamentos feitos pela Mastercard, o que deverá acontecer nos próximos dias, seguindo a mesma racionalidade de pedidos de mesmo teor", acrescentou a autarquia.

O BC afirmou ainda, por meio da nota, que o início dos testes com a plataforma é um "importante avanço". A instituição deu ainda as "boas vindas" a todos os arranjos de pagamentos "que quiserem seguir este caminho". O Brasil foi o primeiro país escolhido pelo WhatsApp para estrear no **mercado** de

meios de pagamentos, em uma parceria com Cielo, Banco do Brasil e Nubank.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras reduz preço de venda do gás natural



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Os preços de venda de gás natural para as distribuidoras estão menores desde sábado (1º). A queda foi decidida pela Petrobras, para reafirmar os compromissos definidos para o novo **mercado** de gás natural do país.

A companhia informou, hoje (3), que os contratos iniciados em janeiro de 2020 terão uma redução acumulada média de 48% em dólar por milhão de BTU (US\$/MMBtu), se comparado a dezembro de 2019. O percentual considera ainda a cotação do dólar na data contratual de atualização do preço.

O BTU é a unidade de medida de energia utilizada nos Estados Unidos e no Reino Unido. Quando medidos em real por metros cúbicos (R\$/m³), os preços terão uma redução média acumulada de 35%, apesar da depreciação do real.

'A Petrobras reafirma seu compromisso com o processo de abertura do **mercado** de gás natural, cujo Termo de Compromisso de Cessação foi assinado em julho de 2019 com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A companhia tem atuado para acelerar as etapas sob sua responsabilidade na busca pelo desenvolvimento de um **mercado** competitivo e sustentável', indicou.

A companhia destacou que os contratos de venda para as distribuidoras são públicos e estão disponíveis para consulta no site da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mas pontuou que a variação segue o preço internacional. 'A redução no preço reflete os novos contratos de venda com as distribuidoras, em que o preço da molécula de gás está atrelado à variação do preço do petróleo no **mercado** internacional, cuja revisão é realizada trimestralmente'.

Conforme a estatal, o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo custo da molécula de gás e do transporte, mas inclui as margens das distribuidoras e os **tributos** federais e estaduais. 'Além disso, o processo de aprovação das tarifas é realizado pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas', completou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Dez mil consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de dez mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho deste ano. Os consumidores aproveitaram as vantagens diferenciadas ofertadas pela Caern durante este momento de pandemia.

Com a negociação, muitos desses usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa, sendo uma oportunidade única de regularizar a

situação com a Companhia', destaca Giordano Filgueira, Superintendente Comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do coronavírus.

Para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso, sendo esta a primeira vez que eles são dispensados para os parcelamentos. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Antes, o valor era o equivalente a 20%. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em caern.com.br e acessar o link parcelamento de débitos. Para negociar presencialmente, é preciso agendar também na Agência Virtual e selecionar a opção Negociação de Débitos/Parcelamento.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Caixa credita hoje saque emergencial do FGTS para nascidos em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Reprodução

Cerca de 5 milhões de trabalhadores nascidos em junho começam a receber hoje (3) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045. Serão liberados R\$ 3,2 bilhões nas contas poupança digitais abertas pela Caixa Econômica Federal em nome dos beneficiários.

Instituído pela Medida Provisória 946, o saque emergencial do FGTS pretende ajudar os trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus. Ao todo, o governo pretende injetar

R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores.

O valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas as contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Postos já podem vender gasolina com novo padrão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A gasolina para carros e motos já pode ser vendida a partir de hoje (3) com o novo padrão estabelecido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a destilação, a octanagem e a massa específica do gasolina automotivo vendido no país.

A mudança se deve à Resolução nº 807/2020, publicada em janeiro, que determina as novas especificações de valor mínimo de massa específica (ME), de 715,0 kg/m³, e valor mínimo de 77,0 °C para a temperatura de destilação em 50% (T50) para a gasolina A e com a fixação de limites para a octanagem RON (Research Octane Number), que já existe nas especificações da gasolina de outros países.

Segundo a especialista em regulação da ANP, Ednéa Caliman, o produto brasileiro passará a ter mais qualidade e maior eficiência energética. 'Essa definição é importante, porque, quanto maior a massa específica do combustível, em termos de hidrocarbonetos, maior é a densidade energética desse combustível, ou seja, para o mesmo volume de combustível injetado no motor haverá a geração de maior quantidade de energia no momento da queima do combustível. Com isso, esperamos que esse mesmo combustível proporcione maior rendimento, gerando diminuição do consumo e aumento da autonomia dos veículos', disse.

Prazos

A resolução da ANP que determinou a venda obrigatória a partir desta segunda-feira foi publicada em janeiro e deu o prazo até 3 de agosto para os produtores de combustíveis se adequarem às regras. 'Assim, a partir de hoje, toda a gasolina produzida no país e importada deverá atender às novas especificações', observou a ANP.

No entanto, a agência também fixou o prazo adicional de 60 dias para as distribuidoras e de 90 dias para os revendedores se adequarem. Até lá, será permitido o escoamento de possíveis produtos comercializados até ontem (2) ainda sem atender integralmente às novas características.

Postos

No município do Rio, os postos ainda estão com

estoques antigos de gasolina. A presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Lubrificantes e de Lojas de Conveniência do Município do Rio de Janeiro (Sindcomb), Maria Aparecida Siuffo Pereira Schneider, estima que ainda levará tempo para os revendedores começarem a oferecer a nova gasolina, porque os distribuidores também estão com estoques do produto de especificação anterior.

'Hoje, por exemplo, já recebi produto nos meus postos exatamente com a densidade anterior. Está definido na própria resolução da ANP que ninguém será autuado, a não ser quem não tenha essa especificação a partir de 90 dias para os postos, porque as companhias têm 60 dias para escoarem os seus estoques e os postos têm 90', informou, acrescentando, que acha difícil que as distribuidoras já tivessem quantidade do produto para oferecer aos revendedores.

Maria Aparecida afirmou que, conforme as distribuidoras forem escoando o produto com as especificações antigas, já passarão a comercializar alguma quantidade da nova gasolina. 'O que vai acontecer é que vai ter uma densidade média durante o período que a ANP dá, para que tenha a nova especificação já nas bombas', ressaltou.

Prazo adequado

Para Maria Aparecida, a ANP acertou quando determinou prazos para o **mercado** se adequar porque a logística do setor é complexa. 'A resolução foi feliz nesse sentido. Se a ANP tivesse certeza de que isso poderia ser feito dessa maneira, ou seja, dia 3 de agosto começar a funcionar, ela mesma não teria dado

60 dias de prazo para a distribuição e 90 dias para a revenda. A ANP teve a responsabilidade de fazer uma resolução prevendo este tipo de alteração no tempo necessário, para que a cadeia toda pudesse vender a gasolina na nova especificação', observou.

Ela não acredita que a nova gasolina chegará mais cara ao consumidor, ainda que possa haver uma compensação com a maior eficiência dos motores e conseqüente redução na quantidade de compra do produto.

'Não tenho a menor expectativa com relação a isso. O **mercado** é livre e não sei o que vai acontecer. A cadeia vem de cima, passa pelas distribuidoras e chega nos postos que são os últimos e os de menor estoque. Em uma pandemia, todo mundo trabalha com estoque baixíssimo. A gente precisa do consumidor dentro do posto. Não vejo como uma coisa positiva para o posto, a possibilidade de aumento', afirmou.

Demanda

De acordo com Maria Aparecida, no início da pandemia a demanda dos postos caiu para 30% do que costumavam ter e agora já subiu para 50%, o que não chega a ser suficiente para cobrir os custos. 'Não supre as necessidades operacionais dos postos. Estamos passando uma fase muito difícil e por causa disso temos estoques baixos. Não tem como encher o posto e não vender', disse.

Fraudes

Outro fator que identificado na nova gasolina, segundo ela, é a perspectiva de haver menos fraudes diante da qualidade melhor do produto.

'Por ser melhor, pode inibir fraudes. Se por um lado o usuário pode consumir menos, por outro a redução de fraudes no **mercado** será muito boa para aquele que trabalha honestamente, não sonega e não vende produto ruim."

A ANP informou que as novas especificações são resultado de estudos e pesquisas dos padrões de qualidade, considerando o acompanhamento das especificações e harmonizações internacionais. Houve ainda amplos debates com os agentes econômicos do **mercado** de combustíveis.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo entrega mais de R\$ 1 milhão em ações para a agricultura familiar do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em comemoração ao dia do agricultor e agricultora familiar, festejado em 25 de julho, o Governo do RN, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), irá lançar uma nova modalidade do Programa Estadual de Compras Governamentais e **Economia** Solidária (Pecafes) e entregar ações para agricultores familiares do Estado na próxima quarta-feira (05). O evento será realizado por videoconferência, às 15h. Com a iniciativa, o Governo está investindo mais de R\$ 1 milhão para a categoria.

Na ocasião, serão entregues 70 cheques do Programa CredMais, em parceria com a Agência de Fomento do RN (AGN), totalizando

R\$ 307 mil em crédito; liberado o valor de R\$ 225 mil do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); e lançada a nova modalidade do Programa Estadual de Compras Governamentais, o Pecafes-Doação Simultânea. Já nesta primeira compra, realizada em conjunto com o Governo Cidadão, serão adquiridos 5000 cestas básicas, sendo investido um valor superior a R\$ 500 mil.

'Iremos fazer um ato simbólico, tendo em vista a atual situação de pandemia que estamos vivendo. Todos os agricultores e agricultoras beneficiados com as iniciativas foram contatados, num trabalho em parceria com os sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios e com as cooperativas da agricultura familiar, e irão receber suas respectivas ações', destacou o secretário da Sedraf, Alexandre Lima.

Entrega de 70 cheques do Programa CredMais

A Governadora Fátima Bezerra irá entregar, simbolicamente, 70 contratos de operação de microcrédito, através do Programa CredMais, em parceria com a AGN, totalizando um investimento de R\$ 307 mil em crédito para a agricultura familiar. Os agricultores beneficiados com a ação são dos municípios de Mossoró, Apodi, Bom Jesus, Pureza, Afonso Bezerra, Ceará-Mirim, Felipe Guerra, João Câmara, Macaíba, São Miguel do Gostoso, Ceará-Mirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Riachuelo, Currais Novos, Caicó, Santo Antônio, Canguaretama.

O CredMais é uma programa da Sedraf, executado em parceria com a AGN, que possibilita o acesso do agricultor familiar ao crédito no valor que varia entre 3 e 5 mil reais.

O beneficiário tem três meses de carência, 12 meses para pagar o empréstimo, além de **juros** zero nos caso de adimplência. O valor do crédito pode ser utilizado para custeio e investimento nas propriedades rurais.

Lançamento do Pecafes - Doação Simultânea

Será assinado termo aditivo do Decreto de Regulamentação do Pecafes criando a nova modalidade de compras públicas chamada de Pecafes - Doação Simultânea. O objetivo é de realizar aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar voltados para a doação direta às famílias em situação de vulnerabilidade social, e em especial busca garantir condições de segurança alimentar adequada.

Nesta primeira compra, o Governo irá adquirir cinco mil cestas básicas, em parceria com o Governo Cidadão, com 100% de produtos da agricultura familiar para doar a 1.667 famílias de 24 comunidades quilombolas dos municípios de Angicos, Afonso Bezerra, Portalegre, Patú, Luiz Gomes, Coronel João Pessoa, Lagoa Nova, Currais Novos, São Tomé, Parelhas, Assú, Ipanguaçu, Parnamirim, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Macaíba, Ielmo Marinho, Poço Branco, Touros, Tibau do Sul e Santo Antônio. O valor do investimento totaliza R\$ 508.701,72.

Essas famílias serão beneficiadas com uma cesta básica por mês, durante três meses. Cada cesta irá conter biscoito artesanal, peixe seco, farinha de mandioca, goma para tapioca, mel de abelha, arroz vermelho, feijão macassar, jerimum, batata doce, macaxeira, mamão, banana, bebida láctea, polpa de fruta e café em pó.

Liberação de recursos do Programa Nacional

de Crédito Fundiário (PNCF)

Na oportunidade, a Sedraf irá liberar cerca de R\$ 255 mil reais, por meio de recursos federais, para agricultores familiares beneficiários do PNCF realizarem investimentos produtivos em suas propriedades rurais. A iniciativa vai beneficiar 94 agricultores dos municípios de Afonso Bezerra, Apodi, Assú, Campo Grande, Florânia, Ipanguaçu, Mossoró, Olho D'Água dos Borges, Riacho da Cruz, Santa Cruz, Senador Elói de Souza e Upanema.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 8,06 bilhões em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pelo segundo mês consecutivo, a balança comercial brasileira bateu recorde. Em julho, o país exportou US\$ 8,06 bilhões a mais do que importou, segundo dados divulgados hoje (3) pela Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da **Economia**.

Esse é o maior superávit para o mês desde o início da série histórica, em 1989. Ao todo, foram exportados US\$ 19,56 bilhões em julho, enquanto o total de produtos e serviços importados fechou em US\$ 11,50 bilhões.

Os principais fatores para o resultado foram o bom desempenho dos produtos agropecuários - impulsionados pela maior demanda de países asiáticos e o real desvalorizado -, e a queda

generalizada nas importações, como efeito da crise econômica causada pela pandemia de covid-19.

Mesmo com o recorde no superávit da balança comercial, as exportações no mês passado foram 2,9% menores do que em julho do ano passado, quando foram adquiridos do exterior US\$ 20,2 bilhões em produtos. Já a queda nas importações foi bem mais acentuada: o país comprou 35,2% menos em julho deste ano na comparação com o mesmo mês em 2019, pela média diária.

No acumulado do ano, as exportações brasileiras estão 6,4% menores do que no mesmo período (janeiro a julho) de 2019. No caso das importações, o recuo nos primeiros sete meses do ano é ainda maior, de 10,5%, na comparação com o mesmo período do ano passado. A expectativa para o governo federal é que as exportações brasileiras caiam mais de 10% em 2020 e as importações sejam reduzidas em 17%.

"Temos que ter em mente que estamos vivendo uma crise. Em momentos de crise, é normal que as importações caiam e que você tenha excedentes exportáveis e que faça com que a balança comercial atinja saldos interessantes", afirmou Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior do Ministério da **Economia**.

Segundo ele, o objetivo do governo não é obter superávits na balança comercial, mas aumentar de forma equilibrada tanto as importações quanto as exportações.

"O mais importante para o país é uma balança comercial onde exportações e importações crescem de forma equilibrada. No longo prazo, o

nosso objetivo continua sendo, via aumento da inserção internacional da **economia** brasileira, aumentar a corrente de comércio: as importações e as exportações. Não existe grande exportador que não seja grande importador", acrescentou.

Exportações

Apesar da queda nos valores exportados, por causa da desvalorização do real frente ao dólar, o volume de produtos vendidos pelo país em julho deste ano cresceu em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente no setor de agropecuária, cujo aumento foi de 21,1%.

O que tem puxado esse desempenho, segundo os dados da balança, é a venda de soja, cujo valor cresceu 35,2% nos sete primeiros meses desse ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O volume exportado foi ainda maior: 38,2% de aumento na mesma comparação. A demanda tem vindo principalmente de países asiáticos, como a China, que registrou um aumento de 15,4% na compra de produtos brasileiros na comparação entre 2020 (janeiro-julho) e 2019 (janeiro-julho). Por outro lado, o milho e o café registraram queda nas exportações, de forma geral, na comparação deste ano com 2019, até agora.

Na indústria extrativa, o volume exportado de petróleo cresceu 40,5% de janeiro a julho de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas como o preço do produto está em queda no **mercado** internacional, houve redução de 10,5% nas vendas (em valores). Já o minério de ferro apresentou redução tanto no volume (-9%) quanto no valor das vendas (-4,3%).

Na indústria de transformação, a queda nas exportações tem sido mais acentuada.

Automóveis e aeronaves, produtos exportados principalmente para Argentina, Estados Unidos e Europa, registraram queda de 46,3% e 54,3%, respectivamente, em termos de volume vendido, na comparação entre janeiro e julho de 2020 com o mesmo período do ano passado.

Importações

Entre os produtos importados pelo Brasil, a principal redução foi verificada em combustíveis e lubrificantes, com queda de 32,9% na comparação entre 2020 (janeiro-julho) e 2019 (janeiro-julho), por causa da queda da demanda interna, em meio à crise econômica causada pela pandemia. Já os bens de consumo, como produtos eletrônicos, registrou uma queda de 14,9% nas importações, seguidos por bens intermediários (-11,2%).

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dez mil consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de dez mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho deste ano. Os consumidores aproveitaram as vantagens diferenciadas ofertadas pela Caern durante este momento de pandemia. Com a negociação, muitos desses usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa,

sendo uma oportunidade única de regularizar a situação com a Companhia', destaca Giordano Filgueira, Superintendente Comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do coronavírus.

Para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso, sendo esta a primeira vez que eles são dispensados para os parcelamentos. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Antes, o valor era o equivalente a 20%. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em caern.com.br e acessar o link parcelamento de débitos. Para negociar presencialmente, é preciso agendar também na Agência Virtual e selecionar a opção

Negociação de Débitos/Parcelamento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Além do impacto econômico para região, cancelamento da Expocrato afeta 250 pequenos produtores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Movimentando meio milhão de pessoas em dez dias de evento dentro do Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcanti, a Exposição Centro Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a popular Expocrato, é um dos grandes impulsionadores da **economia** do Cariri. Com a pandemia da Covid-19, o impacto econômico do cancelamento do evento, neste ano, é evidente para todos. No entanto, para os pequenos produtores, o efeito negativo é ainda muito maior. Associações participantes da Exposição estimam que cerca de 250 pequenos produtores foram impactados.

A Expocrato, neste ano, foi cancelada devido a pandemia do novo coronavírus (Fernanda Siebra/Diário do Nordeste).

Dentro do Parque, há um engenho tradicional que, desde 2007 é comandado pela Associação de Moradores do Sítio Coité, Macena e Monte Castelo, que abrange cinco comunidades rurais de Barbalha. Lá dentro, 30 agricultores trabalham na produção de derivados da cana de açúcar como o caldo, rapadura e alfenim. Porém, esse comércio em apenas dez dias de evento também envolve outras 150 pessoas, como agricultores e transportadores.

O agricultor e líder da associação, Francisco Antônio Bernardo, 59, o 'Seu Novo', explica que além do trabalho no engenho, a cana e a lenha é toda comprada a trabalhadores associados, que no total dá 180 pessoas. 'A garantia de renda sempre foi a exposição!', lamenta. Com o apurado distribuído entre todos, cada um chega a conseguir, em pouco mais de uma semana, mais de um **salário** mínimo.

'O impacto é notável. Os associados têm ligado, pedindo que possa receber algumas cestas básicas. Estamos preparando um relatório para pedir. O trabalho no engenho envolve muita coisa, como o cortador de cana, o vendedor, o cambiteiro', enumera o agricultor.

O impacto não é diferente para 11 famílias do Sítio Malhada, do Assentamento São Silvestre, que coordena a casa de farinha dentro do Parque Pedro Felício Cavalcanti. A produção de derivados da mandioca, como tapioca, beiju,

goma, farinha, entre outros, envolve cerca de 60 pessoas da Associação Padre Frederico. 'Essas pessoas não trabalham só oito ou dez dias de evento. É um trabalho de um ano inteiro', conta o presidente da associação, o agricultor José Ferreira, de 50 anos.

Ao todo, José estima que deixa de ser injetado R\$ 50 mil na renda destas famílias. 'Isso [montante] era investido na comunidade. O pessoal até fazia umas compras antecipadas confiando neste lucro', detalha. Além das famílias da comunidade, o impacto é sentido nos fornecedores de coco, sacolas e até mesmo na propaganda. 'Todo mundo deixa de ganhar dinheiro', completa o líder da associação.

O efeito negativo não é maior porque, além da mandioca, a comunidade também trabalha com criação de animais e agricultura de sequeiro, sobretudo na produção de fava, milho e amendoim, este último também era utilizado na casa de farinha durante a Expocrato.

Impacto milionário

O carro-chefe da Expocrato, a feira de animais e produtos derivados, recebe criadores, agropecuaristas, fazendeiros, grandes e pequenos produtores de todo o Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas, principalmente. No entanto, também há gado mineiro e paulista. São mais de 10 mil animais expostos. O evento está consolidado como o principal no Norte-Nordeste e um dos maiores do Brasil.

As negociações são feitas diretamente, por pagamento em dinheiro, à vista, e também por financiamento bancário, muitas vezes, com

projeto já pré-aprovado. As linhas de implementos, tratores e automóveis são negociações livres. Outra atração são os leilões. O evento gera um faturamento estimado de R\$ 60 milhões, somado o festival.

Para os criadores locais, além de uma oportunidade de negócio, também há possibilidade de realizar o melhoramento genético de seu rebanho. O médico Diego Moraes, de Crato, contabiliza uma renda de R\$ 60 mil com a venda de gado. Sem a exposição, o comércio acontece na sua própria fazenda ou por meios virtuais. 'Mas não traz o mesmo retorno. Por ser presencial, o criador conhece, faz uma melhor avaliação. A Expocrato é uma das maiores, se não a maior exposição do Nordeste. Vem criadores do Brasil e há essa troca', observa.

Festival

Com atrações nacionais, como Anitta, Marília Mendonça, Wesley Safadão, Gustavo Lima e tantos outros, o Festival Expocrato se consolidou como um dos maiores eventos do Ceará. Apenas com ele, estima-se que 3 mil pessoas, em média, trabalham todas as noites de apresentação.

Ano passado, na área de shows, foram 20 empreendimentos do ramo de alimentos, 100 profissionais de limpeza, 80 agentes da portaria, 55 na emergência médica, 60 contratados para bares, quase 50 em caixas e bilheterias e mais 20 na segurança patrimonial.

Fonte: Diário do Nordeste

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Gasolina com novo padrão passa a valer a partir deste segunda-feira no País



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A partir desta segunda-feira (3), a gasolina vendida no Brasil deverá seguir novas especificações. Com as novidades, especialistas afirmam que o combustível ganhou em qualidade, e está mais próximo do padrão europeu, ainda que isso possa pesar mais no bolso na hora de abastecer.

As mudanças valem para a gasolina do tipo C (comum) e premium, aquela indicada pelas fabricantes de carros esportivos. A Petrobras, responsável pela produção de cerca de 90% da gasolina vendida no Brasil, diz que já segue os novos parâmetros, inclusive no padrão que só

entrará em vigor em 2022.

O G1 entrevistou especialistas e profissionais da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Petrobras e traz uma série de perguntas e respostas sobre o tema:

1. O que mudou na gasolina?

Há 3 novidades nos parâmetros da gasolina. Um deles é a exigência de uma massa específica mínima.

A massa específica, ou densidade, é a quantidade de uma substância em um determinado volume. Para a gasolina, o padrão mínimo é 715 kg/m³. Isso significa que cada litro de gasolina deve pesar, no mínimo, 715 gramas. Antes, não havia um indicador.

De acordo com Everton Lopes, mentor de tecnologia em energia da SAE Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade), "quando a massa específica é muito baixa, há menor conteúdo energético por litro, então o consumo aumenta".

A segunda novidade é a mudança no método de contagem da octanagem da gasolina.

A octanagem é o nível de resistência da gasolina à compressão no motor. Quando a mistura de gasolina com ar entra na câmara de combustão, o pistão faz um movimento de compressão, até que a vela solta uma faísca que promove a explosão.

"Tínhamos um padrão parecido com o dos EUA.

Medíamos o IAD (índice antidetonante), que é a média entre MON e RON', disse Alex Rodrigues Medeiros, especialista em regulação da ANP.

O IAD exigido para a gasolina brasileira era de 87 octanos. Agora, segundo as novas regras, a gasolina deve ter 92 octanos, de acordo com a metodologia RON. A partir de 2022, o RON exigido sobe mais um pouco, chegando a 93 octanos.

O padrão RON é mais usado na Europa, mais adequado para motores modernos.

"Quanto maior a quantidade de octanos, mais resistente o combustível é à queima, e mais próximo do melhor nível de eficiência ele vai estar", diz Lopes.

Por fim, a ANP também introduziu a temperatura mínima de 77 °C para a destilação de 50% da gasolina. Antes, havia apenas um teto para a destilação, de 80 °C.

'A destilação garante a boa dirigibilidade, que o combustível vai ser volátil o suficiente na partida a frio para fazer a combustão', disse Medeiros.

2. Como sei se estou abastecendo com a nova gasolina?

'Hoje, há a resolução que diz que o consumidor pode pedir ensaios de qualidade aos postos. Um deles é o de massa específica. Se, por acaso ele pedir, pode ver se está acima de 715 kg/m³', disse Alex Medeiros, da ANP.

Com o teste, o consumidor pode ver se um dos critérios está sendo atendido.

A Petrobras, porém, afirma que já entrega o novo combustível nos postos do país. A empresa é responsável por cerca de 90% da produção de gasolina no Brasil.

'Essa gasolina já está sendo disponibilizada há muitos meses. Desde o início do ano a Petrobras já vem adequando suas refinarias e distribuidoras', disse Rogério Gonçalves, especialista em novos produtos da Petrobras.

A companhia afirmou inclusive que já atende ao requisito de 93 octanos no padrão RON, que só vai entrar em vigor em 2022.

3. Meu carro vai ficar mais econômico?

'No consumo, todos vão sentir, em maior ou menor proporção', disse Gonçalves, da Petrobras.

No entanto, o índice de **economia** de combustível não é consenso entre os especialistas, e varia de 3% a 6%.

O novo padrão da gasolina brasileira deixa os carros mais econômicos porque otimiza a queima do combustível. 'Devemos observar uma menor ocorrência de batida de pino ou ignição precoce', disse Medeiros.

'Antes, existiam gasolinas leves, voláteis. Quando adicionava o etanol, se tinha um produto com pouca energia, com poucas substâncias que proporcionam a energia necessária no motor'. Nesse caso, era necessário mais combustível para que o carro funcionasse bem.

4. Vou gastar mais para abastecer o carro?

Sim. No fim de junho, a diretora de refino e gás natural da Petrobras, Anelise Lara, disse que o litro da gasolina teria uma tendência a ficar mais caro com as novas especificações do derivado.

No entanto, a empresa não disse qual deve ser a diferença nos preços. Nesse caso, também é preciso considerar que a Petrobras já está fornecendo a nova gasolina para as distribuidoras.

No fim das contas, apesar de o motorista pagar mais pelo combustível, o veículo rodará mais quilômetros com um litro de gasolina.

Em nota, a Petrobras disse que 'o ganho de rendimento de 5%, em média, proporcionado pela nova gasolina compensará uma eventual diferença no preço da gasolina', e que 'o preço do combustível é definido pela cotação no **mercado** internacional e outras variáveis'.

A petroleira também afirmou que 'é responsável por apenas 30% do preço final da gasolina nos postos'.

5. Carros mais antigos também serão beneficiados?

Sim. Apesar de a nova gasolina ter sido pensada para motores modernos, que contam com injeção direta, por exemplo, os propulsores mais antigos também serão beneficiados com o combustível de melhor qualidade.

'Fizemos testes com veículos com injeção direta e injeção multiponto. No consumo, todos vão sentir, em maior ou menor proporção',

disse o engenheiro da Petrobras.

6. Vai ficar mais difícil adulterar a gasolina?

De acordo com os especialistas, sim.

'A nova especificação dificulta a adulteração. Normalmente, são colocados solventes leves, com baixa massa específica. Agora, como há um padrão mínimo, você evita que esses produtos leves sejam colocados', disse Medeiros.

O especialista da ANP ainda afirma que, conforme os solventes ficam mais densos, o preço também sobe, tornando a adulteração menos rentável.

A própria ANP afirma que menos de 2% das amostras que coleta são de combustíveis adulterados. Nesses casos, a maior parte das irregularidades está na quantidade de etanol, com 57%.

Além disso, a fiscalização ficará mais fácil. 'Com o parâmetro de massa específica, a ANP consegue aferir a densidade no próprio posto', conclui Medeiros.

7. Até quando os postos poderão vender a 'velha' gasolina?

Segundo a resolução da ANP, a gasolina com as antigas especificações ainda pode ser entregue nas distribuidoras até 3 de outubro, e nos postos até 3 de novembro.

Ainda assim, a Petrobras afirma já estar produzindo e entregando a nova gasolina.

8. Haverá mudanças na porcentagem de

etanol?

Não. A proporção de etanol anidro (sem água) na gasolina seguirá sem alterações, em 27% na gasolina C (comum e aditivada).

9. Como fica a gasolina premium?

A gasolina comum ainda ficará abaixo do combustível premium, que passará de 91 octanos, no padrão RON, para 97. Esse tipo de combustível especial, além de ser mais caro, normalmente é recomendado pelas fabricantes de carros esportivos, que desenvolvem seus motores para essa octanagem mais alta.

Além do maior número de octanos, a gasolina premium também possui menor índice de etanol anidro de 25%.

A gasolina aditivada, como o nome já diz, um combustível comum, acrescido de aditivos, seguirá o mesmo padrão de mudanças da gasolina do tipo C.

Auto Esporte/G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

10 mil consumidores negociaram débitos com a Caern durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

HPIM0086.JPG

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de 10 mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho de 2020, período que corresponde ao período de pandemia da covid-19.

Segundo o órgão, a companhia ofertou vantagens diferenciadas durante esse momento. Com a negociação, os usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa, sendo uma oportunidade única de regularizar a situação com a Companhia', destaca o Giordano Filgueira, superintendente comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do coronavírus.

Conforme explicou a Caern, para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em caern.com.br e acessar o link parcelamento de débitos. Para negociar presencialmente é preciso agendar

também na Agência Virtual e selecionar a opção Negociação de Débitos/Parcelamento.

O post 10 mil consumidores negociaram débitos com a Caern durante pandemia apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar ultrapassa R\$ 5,30 e fecha no maior valor em duas semanas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de ajustes no **mercado** internacional e de expectativas em relação a um novo corte da taxa Selic, o dólar voltou a ultrapassar a barreira de R\$ 5,30 e fechou no maior nível em duas semanas. O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (3) vendido a R\$ 5,314, com alta de R\$ 0,096 (+1,83%).

A cotação está no maior nível desde 20 de julho, quando tinha encerrado em R\$ 5,342. A divisa acumula alta de 32,43% em 2020.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas oscilações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), alternou altas e baixas, mas fechou o dia com pequeno recuo de 0,08%, aos 102.830 pontos.

Estados Unidos

A valorização nesta segunda-feira foi lastreada em dados melhores da indústria nos Estados Unidos, que amenizaram temores sobre desaceleração no ritmo de retomada da maior **economia** do mundo após uma série de números fracos divulgados nas últimas semanas. Caso se confirme a expectativa de que menos estímulos sejam necessários, o governo norte-americano injetará menos dólares no **mercado**, elevando a cotação da moeda.

O impasse nas negociações entre democratas e republicanos em relação a um novo pacote de ajuda para a **economia** dos Estados Unidos também contribuiu para pressionar o dólar. Dados sugerem que a **economia** dos Estados Unidos está perdendo fôlego e segue ameaçada pela alta nos casos de coronavírus no país.

Além disso, em meio à deterioração das finanças públicas do país e à ausência de um plano crível de consolidação fiscal, a agência de classificação de risco Fitch reduziu na sexta-feira (31), após o fechamento dos mercados, a perspectiva para o rating dos Estados Unidos de estável para negativa.

Selic

No Brasil, o **mercado** aguarda a decisão de política monetária do Banco Central, na quarta-feira (5). A expectativa geral é de novo corte de 0,25 ponto percentual na Selic, para 2% ao ano, com sinalização de estabilidade à frente, como revelou o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada toda semana pelo Banco Central (BC).

Uma eventual continuidade da queda nos **juros**

derrubaria ainda mais as taxas de retorno da renda fixa brasileira, deixando esse investimento menos atrativo em comparação a mercados de outros emergentes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar ultrapassa R\$ 5,30 e fecha no maior valor em duas semanas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A cotação está no maior nível desde 20 de julho, quando tinha encerrado em R\$ 5,342. A divisa acumula alta de 32,43% em 2020.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas oscilações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), alternou altas e baixas, mas fechou o dia com pequeno recuo de 0,08%, aos 102.830 pontos.

Estados Unidos

A valorização nesta segunda-feira foi lastreada em dados melhores da indústria nos Estados Unidos, que amenizaram temores sobre desaceleração no ritmo de retomada da maior

economia do mundo após uma série de números fracos divulgados nas últimas semanas. Caso se confirme a expectativa de que menos estímulos sejam necessários, o governo norte-americano injetará menos dólares no **mercado**, elevando a cotação da moeda.

O impasse nas negociações entre democratas e republicanos em relação a um novo pacote de ajuda para a **economia** dos Estados Unidos também contribuiu para pressionar o dólar. Dados sugerem que a **economia** dos Estados Unidos está perdendo fôlego e segue ameaçada pela alta nos casos de coronavírus no país.

Além disso, em meio à deterioração das finanças públicas do país e à ausência de um plano crível de consolidação fiscal, a agência de classificação de risco Fitch reduziu na sexta-feira (31), após o fechamento dos mercados, a perspectiva para o rating dos Estados Unidos de estável para negativa.

Selic

No Brasil, o **mercado** aguarda a decisão de política monetária do Banco Central, na quarta-feira (5). A expectativa geral é de novo corte de 0,25 ponto percentual na Selic, para 2% ao ano, com sinalização de estabilidade à frente, como revelou o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada toda semana pelo Banco Central (BC).

Uma eventual continuidade da queda nos **juros** derrubaria ainda mais as taxas de retorno da renda fixa brasileira, deixando esse investimento menos atrativo em comparação a mercados de

outros emergentes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Renascimento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Itamar Ciríaco - itamar@tribunadonorte.com.br

Apesar de cambaleante devido a pandemia, o futebol potiguar resiste. As equipes pequenas mostram que vão conseguir se organizar minimamente para a retomada do Campeonato Estadual e mais, o Globo, por exemplo, além de manter uma parte do elenco e a comissão técnica investiu em contratações. Time pode dar trabalho tanto no certame local, quanto na disputa da Série D do Campeonato Brasileiro. O ASSU, tentando não cair para a Segundona, aposta mais uma vez em Júlio Terceiro. O Palmeira de Goiânia terá Hugo Chacon no comando.

Renascimento 1

O futebol é uma atividade econômica importante, que não se resume à bola rolando pelos gramados. Além de atletas e comissões técnicas, clubes empregam muitas pessoas. Fora isso, a máquina que gira em torno da atividade é importante para a **economia** local e tem que ser sempre levada em consideração.

Estadual

O Governo do RN recebeu nesta segunda-feira (03) o presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, e os dirigentes dos dois maiores clubes do Estado, ABC F.C e América F.C, Ubirajara Marques e Leonardo Bezerra, respectivamente, para tratar detalhes da retomada do campeonato estadual de futebol. 'É dever nosso ter inserido o futebol nos programas RN+Protegido e RN+Unido, porque estamos cientes de que se ABC e América, que são os maiores clubes, têm dificuldades para adotar as medidas de biossegurança, imaginem os outros que compõem o campeonato. A ideia do projeto é muito boa e está totalmente alinhada com as nossas diretrizes, porque a pandemia não acabou e é preciso que mantenhamos todos os cuidados', comentou a governadora durante o encontro.

Estadual 1

No último sábado, o Governo do Estado entregou 10 mil máscaras, 150 protetores faciais, 150 litros de álcool 70%, 60 litros de sabonete líquido e 600 pares de luvas para a

FNF e para os oitos clubes que disputam o campeonato estadual: ABC, América, Globo, Força e Luz, Santa Cruz, Assu, Palmeira de Goianinha e Potiguar de Mossoró. O material, cujo valor aproximado é R\$ 25 mil, será utilizado por atletas, treinadores, dirigentes e todo o pessoal envolvido na realização dos jogos, a fim de que possam cumprir as medidas protetivas contra a Covid-19.

Copa do Nordeste

A rádio Jovem Pan News FM - 93,5 transmite hoje à noite o segundo jogo da final entre Bahia e Ceará pela Copa do Nordeste. O alvinegro alencarino jogou melhor a primeira partida e abriu uma boa vantagem: 3 a 1. A equipe da Pan News Natal já está escalada para a jornada que começa às 21h: Narração: Ivan Nunes, comentário: Itamar Ciríaco, reportagem: Ícaro Carvalho, ancoragem: Anthony Medeiros e Produção: Ricardo Santos.

Arena

A Arena das Dunas promoveu um bate-papo virtual pelo canal oficial do YouTube, nesta segunda-feira (3), sobre os cuidados com o gramado. Intermediado pelo Diretor Presidente da Arena das Dunas, Ítalo Mitre, o debate contou com a participação do Diretor de Operações da World Sports, André Amaral, e da Consultora Maristela Kuhn, engenheiros agrônomos que têm em seus portfólios serviços prestados a Arena das Dunas, além de FIFA, CONMEBOL, CBF, campos de golf e outros segmentos. Eles explicaram o desafio de manter o padrão de excelência em um campo de jogo. Foram discutidos também: tipos de grama, dimensões, adubação, compactação, máquinas, clima e manejo. Consultora da

Arena das Dunas, Maristela Kuhn fez questão de elogiar o profissionalismo da Arena das Dunas e defendeu a grama natural.

Arena 1

A iniciativa de produzir conteúdo de alto nível em canais na internet para debater as operações e negócios da Arena das Dunas faz parte do projeto da empresa. "É uma excelente ideia. Sempre que podemos participar deste tipo de evento a gente participa, porque a gente quer disseminar esse tipo de informação. Quanto mais as pessoas conhecerem esse mundo do gramado esportivo, vão querer melhorar a qualidade e o **mercado** vai desenvolvendo", destacou André Amaral, da World Sports.

Série A

A partida entre Grêmio e Fluminense, pela primeira rodada do Brasileirão Assaí 2020, será no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul (RS). O horário e a data do duelo foram mantidos e a bola rola para o confronto de tricolores às 19h do dia 9 de agosto (domingo). O jogo estava marcado para a Arena do Grêmio, mas as autoridades locais não autorizaram a realização de partidas de futebol no município de Porto Alegre dentro do prazo regulamentar. Muitos jogos correm o risco de alteração, caso os estados enfrentem problemas relativos ao covid-19. Por exemplo, se os números subirem e houver a necessidade de fechar atividades, com certeza o futebol estará entre as que serão impedidas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ministério da Economia propõe acabar com todas as meias-entradas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O tema já foi alvo do grupo de humor Porta dos Fundos, para quem "a meia é a nova inteira, e a inteira é o novo dobro". A piada, no entanto, não é mera impressão. Quase 80% de todos os ingressos de cinema vendidos no Brasil no ano passado tiveram preço de meia-entrada. A participação do ingresso na categoria inteira nas receitas das redes cai há três anos, segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine). Os dados levaram o órgão regulador a abrir uma consulta pública sobre a obrigatoriedade legal da meia-entrada e seus impactos no **mercado** exibidor. A discussão está aberta para contribuições até 13 de agosto, mas o Ministério da **Economia** já se manifestou e defendeu a extinção de todas as regras que garantem o

benefício.

Toda a análise tem como base as informações do Sistema de Controle de Bilheteria (SBC), por meio do qual a Ancine tem acesso às informações de mais de 3 mil salas em todo o País desde 2017. Os dados são fornecidos praticamente em tempo real e mostram os números de vendas de ingressos por categoria, dia, horário e filme. As meias são divididas em legais (permitidas por lei), promocionais - por meio de parcerias comerciais com operadoras de telecomunicações ou bancos, por exemplo - e cortesias, ou seja, bilhetes gratuitos.

Com base nas informações fornecidas pelas redes de cinema no Brasil, a Ancine descobriu que venda de ingressos na categoria inteira, que era cerca de 30% em 2017, caiu para 21,6% no ano passado. Quase 60% das meias-entradas concedidas no ano passado estavam ligadas às diversas leis que existem no País sobre o tema.

Há três leis federais sobre o assunto, que garantem o benefício a estudantes, jovens de baixa renda, pessoas com deficiência e adultos com mais de 60 anos. A estimativa da Ancine é que 96,6 milhões de brasileiros se enquadrem nos termos da legislação federal - quase metade da população medida pelo IBGE, de 211 milhões de habitantes.

Existem também leis editadas por Estados e municípios, que ampliam o alcance da meia-entrada. Na cidade do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo, professores da rede estadual e municipal pagam menos. Dependendo do Estado e do município, há

ainda benefícios para servidores públicos, doadores de sangue, portadores de câncer, doadores de medula, além de sindicatos de categorias profissionais.

Para o ex-secretário de Política Econômica e presidente do Insper, Marcos Lisboa, a meia-entrada nos cinemas é uma distorção que se repete em diversos setores, como no crédito, que é subsidiado para alguns setores, e no transporte público, que é gratuito para alguns grupos. Na avaliação dele, em todos os casos, se o Estado quer beneficiar algum grupo, deve pagar pelo subsídio com recursos do orçamento.

Segundo Lisboa, porém, há outras formas melhores de utilizar os recursos públicos do que custear entradas de cinema.

"O Brasil tem há muitos anos essa prática de criar distorções, em que se oferece um preço diferente para um certo grupo, e o que acontece é que o custo tem que ser coberto e preço cheio acaba ficando muito maior. Se todo mundo paga meia, a meia vira a entrada cheia", diz Lisboa. "Isso expulsa quem paga o preço cheio do **mercado**, e aí o preço tem que subir mais ainda. É um ciclo vicioso."

A meia-entrada é garantida por um subsídio cruzado - ou seja, quem compra a inteira paga a mais para permitir o desconto daqueles com direito a meia. Nenhuma das leis da meia-entrada estabelece repasse de recursos do orçamento da União, Estados ou municípios.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo prepara pacote social na segunda fase da reforma tributária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

A próxima etapa da reforma tributária que o governo vai enviar ao Congresso está calcada em um tripé social: geração de emprego, distribuição de renda e retomada de poder de compra - principalmente para as camadas da população de baixa renda.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, e seus auxiliares estão trabalhando em uma proposta que prevê o fim do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para bens populares, como eletrodomésticos da linha branca, a desoneração de até 25% da folha de pagamento das empresas para todas as faixas salariais, e o

lançamento do Renda Brasil.

Será neste contexto que o governo vai propor a criação de um novo tributo. Para abrir mão de impostos sobre salários e produtos industrializados, o governo terá de encontrar uma nova fonte de receita.

Vinculá-la a uma agenda social, avaliam integrantes da equipe econômica, seria a saída para tentar diminuir a resistência da sociedade e do Congresso a um novo imposto. A medida não é novidade. Em gestões anteriores, o Executivo também associou a criação de impostos a uma pauta social.

Internamente, Guedes tem reiterado o discurso de que sua gestão para a retomada da **economia** no pós-pandemia do novo coronavírus não passa pelo aumento da carga tributária, mas sim pela geração de emprego e renda. A equação, no entanto, não é simples.

A aliados, o ministro tem defendido o que chama de 'diluição' dos **tributos**. É nesse cenário que surgiria uma nova alíquota de 0,2% para pagamentos, sobretudo nas compras no comércio eletrônico. Ela tem sido chamada internamente de 'microimposto'.

Pelas contas do governo, ela renderia cerca de R\$ 120 bilhões por ano aos cofres públicos. Guedes acredita que, nesse formato, o tributo terá uma base mais ampla - o que, segundo ele, vai deixar a cobrança de impostos menos desigual.

A auxiliares, o ministro tem dito que uma de

suas prioridades é abertura de vagas formais para os chamados 'invisíveis' - os 38 milhões de brasileiros que são trabalhadores informais, mas não estão cadastrados na base de dados do governo que identifica as famílias de baixa renda do país.

Guedes diz que tributação sobre a folha de pagamentos é um dos principais entraves para conter o desemprego no país. Por isso, defende o ministro, diminuir os custos de uma contratação tem de ser prioridade neste momento de crise.

O governo discute a possibilidade de enviar ao Congresso a proposta uma nova alíquota exclusiva para financiar o Renda Brasil.

A ideia é que o novo tributo seja inserido na PEC (proposta de emenda à Constituição) sobre a criação do programa de renda mínima. A avaliação é a de que o impacto econômico da crise do novo coronavírus exige um esforço para que a população de baixa renda não fique desassistida.

O Renda Brasil, segundo o governo, será uma ampliação do Bolsa Família - além de estendê-lo a mais pessoas, a ideia também é elevar o valor do benefício.

CNN Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confiança mais fortalecida



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Em todos os setores da **economia**, a confiança está aumentando gradativamente. Ontem, a Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) revelou que o Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 7,1 pontos em julho. Após a terceira alta seguida, o índice recupera 79% das perdas ocorridas no bimestre março-abril, mas ainda se mantém em nível historicamente baixo. "O avanço da confiança empresarial em julho mostra que a **economia** continua em trajetória ascendente no início do segundo trimestre após o baque do trimestre anterior. A boa notícia é a

consolidação de tendência de melhora da percepção dos empresários com relação à situação atual dos negócios, com Indústria e Comércio atingindo níveis de satisfação mais próximos à normalidade. comenta Aloisio Campelo Jr., Superintendente de Estatísticas do FGV IBRE.

Perdas

A recuperação das perdas nos negócios com a pandemia deve levar quase dois anos, diz a empresa de consultoria e análise KPMG. Quase metade dos empresários entrevistados (47,9%) pela KPMG acredita que as empresas levarão de um a dois anos para se recuperar das perdas da pandemia da covid-19 enquanto que, em abril, apenas 30% deles tinham essa percepção.

Previsões

O 'estado febril' do paciente Brasil está bem melhor. A projeção de queda do PIB de 2020 recua de 5,77% para 5,66% no boletim semanal Focus, do Banco Central. A expectativa para a Selic (**juros**), no fim de 2020 permanece em 2,00% ao ano no. Já a **economia** do Chile cai 12,4% em junho devido a impacto de Covid-19.

Reação

No mesmo ritmo do crescimento da confiança, a indústria do Brasil tem crescimento recorde em julho com reabertura da **economia**, mostra a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI). Foi puxado pela forte alta de novas encomendas depois da reabertura econômica. O PMI saltou a 58,2 em julho, de 51,6 em junho.

Cotação

O dólar teve alta de 1,86%, no início dos negócios, vendido a R\$ 5,296. Fechou o dia cotado a R\$ 5,312, alta de 1,18%. O Ibovespa subiu levemente, 0,08% a 102.830 pontos. Na previsão do **mercado**, o câmbio para fim de 2020 permanece em R\$ 5,20. O preço do barril de petróleo sobe 0,32% para US\$ 4076. O ouro renova a máxima histórica, com quadro global incerto.

Alívio do caixa

O governo federal quer economizar R\$ 1,3 bilhão nos próximos três anos apenas com a redução de gastos com o aluguel de imóveis. Em uma análise mais aprofundada, descobriu-se que os desperdícios não param. A ideia do governo é que diferentes órgãos da administração federal passem a dividir um mesmo edifício, reduzindo a ociosidade de espaços nesses locais. Na outra ponta, o governo tem imóveis demais para serem vendidos e assim cobrir as despesas com o Coronavírus.

Balança

O Mundo está comprando mais para aumentar os estoques. Em julho, o Brasil teve superávit comercial recorde, de US\$ 8,1 bilhões, o maior para o mês. A estimativa do **mercado** de superávit comercial em 2020 permanece em US\$ 55 bilhões.

Aquisição

O Grupo 3corações assume a operação de café torrado e moído, da Mitsui Alimentos. O

negócio foi concluído na última sexta-feira, 31 de julho, por R\$ 216 milhões, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O Grupo 3corações, líder nacional nos segmentos de café torrado e moído e cappuccino, assume a operação e integra as unidades de negócios e marcas Café Brasileiro, .br Gold (cafés especiais), 3 Fazendas, Premiado, Café Superior e Bandeira.

Tributação

Decreto estadual, publicado no Diário Oficial, regulamenta o art. 6º da Lei Complementar Federal nº 105, de 10 de janeiro de 2001, para dispor sobre a requisição, o acesso e o uso, pela Secretaria de Estado da Tributação (SET), de informações referentes a operações e serviços das instituições financeiras e das entidades a ela equiparadas, e dá outras providências.

Cadastro

Os proprietários rurais de todo o País vão ter que atualizar os dados cadastrais dos imóveis, via Internet. O prazo começou a valer desde sábado (01/08), para atualização do cadastro de propriedades inscritos no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) do Incra e no Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir) da Receita Federal.

Vagas

O **Senac** RN abre quase duas mil vagas em cursos gratuitos a distância, por meio da sua plataforma EAD. As matrículas estão abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo;

Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. A carga horária varia de 20h até 240h e alguns cursos terão início imediato, a partir da conclusão da matrícula. Inscrição pelo site.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Funcionários dos Correios marcam greve para dia 18



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Funcionários dos Correios afirmam que devem entrar em greve no próximo dia 18, alegando que tiveram 70 direitos revogados, como 30% do adicional de risco, vale-alimentação e auxílio-creche. De acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), a categoria entrou em estado de greve e vai realizar assembleias regionais no dia 17 para confirmar a paralisação.

Procurados pelo Estadão, os Correios responderam que não descumpriram nenhuma lei, e que precisaram "se adequar não só ao que o **mercado** está praticando, mas, também, ao que está previsto na legislação", por causa da

dificuldade financeira da empresa. "Os Correios esclarecem que não pretendem suprimir direitos dos empregados. A empresa propõe ajustes dos benefícios concedidos ao que está previsto na CLT e em outras legislações, resguardando todos os direitos dos empregados", aponta a nota enviada pela empresa.

Os Correios também afirmam que as reivindicações da Fentect gerariam um acréscimo de R\$ 961 milhões nas despesas, quase dez vezes o lucro do ano de 2019. De acordo com Rivaldo, não haveria nenhuma despesa extra, pois os benefícios já estavam garantidos

Quanto à distribuição de equipamentos de segurança, os Correios disseram que não procede a falta de distribuição, e que seguem adotando medidas de proteção, como o recebimento de máscaras laváveis e álcool em gel, além da sanitização do ambiente em caso de suspeita de contaminação.

A empresa não divulgou o número de funcionários contaminados e de óbitos pela covid-19, alegando compartilhar essas informações apenas com as autoridades competentes.

Acordo coletivo

Em nota publicada em seu site, a federação aponta que os Correios desrespeitaram um acordo coletivo vigente até 2021, e que funcionários receberam o contracheque de agosto com descontos indevidos. "Não estamos fazendo uma reivindicação, estamos tentando

manter o que a gente já tem há mais de 30 anos", afirma José Rivaldo da Silva, secretário-geral da Fentect.

A Fentect ainda afirma que houve aumento na participação dos planos de saúde, enquanto houve redução da parte da empresa, algo incompatível com a média do piso salarial dos funcionários, de R\$ 1,7 mil. "Já saíram mais de 40 mil pessoas do plano por não conseguirem pagar. Hoje, estamos pagando 50% de todo o custo, sendo que antes era 10%, e em 2017 passou a ser 30%", diz Rivaldo.

Além disso, a federação afirma que há "descaso e negligência da empresa com a vida de trabalhadores e clientes" durante a pandemia. De acordo com a publicação no site da Fentect, os sindicatos estão travando diversas disputas judiciais para haver maior distribuição de itens de segurança, como sabonete, álcool em gel, desinfecção de agências e testagem de trabalhadores.

O sindicato também diz que os Correios se negam a fornecer os dados de funcionários e terceirizados infectados pela covid-19 e a quantidade de óbitos pela doença. O secretário-geral da Fentect afirmou que mais de 50 funcionários morreram em decorrência do novo coronavírus, e que falta transparência no órgão.

Para a federação, os Correios têm passado por sucessivos desmontes, como justificativa para uma futura privatização. "É um sucateamento que se agravou nos últimos anos, que se junta ao enxugamento da empresa, em que fazem um plano de demissão voluntário, mas não preveem reposição por meio de concurso", diz Rivaldo.

Reação do governo

O secretário especial de Desestatização do Ministério da **Economia**, Salim Mattar, criticou a possibilidade de greve dos funcionários dos Correios em plena crise da pandemia da covid-19 Segundo ele, os funcionários ameaçam deflagrar uma nova greve a partir de amanhã.

"A empresa nos últimos 12 anos só não entrou em greve no ano da campanha da ex-presidente Dilma em 2010. Estatais são foco das greves que atormentam o País", escreveu Salim em mensagem na sua rede social. Salim publicou gráfico com dados sobre as greves nas empresas estatais desde 1984. Em 2018, as greves somaram 73. O pico (171) foi em 1989.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Relator critica proposta de imposto semelhante à CPMF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

BRASÍLIA (AE) - O relator da reforma tributária da Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), rechaçou a possibilidade de aumento da carga tributária e a recriação de um imposto no modelo da CPMF. 'É um negócio que temos de ter um cuidado porque essa tentação de aumento de carga tributária nos remete a um ambiente medieval, daquele rei que quando vê necessidade manda criar mais um imposto', disse o parlamentar em live realizada pelo Valor Econômico.

Créditos: Gustavo Sales/Câmara dos Deputados
Deputado Aguinaldo Ribeiro, que é relator da Comissão de reforma, vai unir as propostas atualmente em tramitação no Congresso

Ele afirmou ser contra a recriação de um novo imposto nos moldes da CPMF. 'Se eu for criar CPMF, na verdade, vou onerar a todos, vou estar criando um novo imposto para onerar a toda a população brasileira, inclusive em cadeia cumulativa (efeito cascata) sem uma referência positiva desse imposto', disse. O efeito cumulativo se dá porque a nova CPMF incidiria sobre empresas e pessoas e diferentes etapas da cadeia produtiva.

Ribeiro, que é relator da comissão que vai unir todas as propostas atualmente no Congresso, não entrou em detalhes do que deve ser seu relatório, mas disse que o debate precisa ser o mais amplo possível, sem que isso represente um impedimento na aprovação.

Atualmente, duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) tramitam no Congresso Nacional sobre o tema, a 45, na Câmara, e a 110, no Senado. Na PEC 45, da Câmara, são substituídos cinco **tributos** - o IPI, PIS, Cofins, ICMS, ISS - por um único Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já o projeto entregue pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, ao Congresso unifica PIS e Cofins na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O período de transição é diferente em cada um dos textos. Para Ribeiro, deverá prevalecer o que der a segurança necessária para adoção de um imposto único no País. 'O que vai determinar a transição é o equilíbrio', disse.

Ribeiro afirmou também que o imposto sobre grandes fortunas deve ser debatido dentro da

comissão mista. Como mostrou o Estadão, a crise da covid-19 acendeu o debate sobre a regulamentação desse imposto, previsto na Constituição. Proposta encabeçada pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) junto com um grupo de entidades ligadas aos Fiscos e acadêmicos, que será apresentada aos parlamentares, aponta um potencial de arrecadação de R\$ 40 bilhões por ano somente com o imposto sobre grandes fortunas.

O relator se mostrou otimista em relação ao ambiente para se aprovar a reforma no Congresso. 'Vejo um ambiente muito bom, o parlamento tem uma disposição reformista e isso continuará. Estamos em um momento importante de se concentrar para votar matérias estruturantes', afirmou.

Questionado sobre a influência da aprovação da reforma em relação à sucessão de Rodrigo Maia (DEM-RJ) na presidência da Câmara, Ribeiro disse que esse não é o momento para se debater a eleição da Casa. 'Discutir sucessão da Câmara me parece um desfavor ao parlamento e ao Brasil', disse.

Segundo tem afirmou o assessor especial do Ministério da **Economia**, Guilherme Afif Domingos, o governo federal vai enviar neste mês ao Congresso nacional a proposta de criação de uma 'microimposto' digital para desonerar a folha de salários das empresas (redução dos **tributos** cobrados sobre os salários) e viabilizar a reforma tributária. Os cálculos iniciais apontam um potencial de arrecadação de R\$ 120 bilhões ao ano. A alíquota em estudo é de 0,2%, como antecipou o Estadão. A base de tributação, disse ele, será mais ampla do que a da extinta CPMF.

A ideia do governo é que o novo imposto incida sobre pagamentos ou comércio em meio eletrônico, o que pode incluir transferências e pagamentos feitos por meio de aplicativos de bancos, por exemplo. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, já disse que a intenção é ampliar a base de cobrança, ou seja, a variedade de locais onde os impostos incidem. A CPMF foi um imposto que existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde - a alíquota máxima foi de 0,38% sobre cada operação.

O que é a proposta e suas implicações

Quem pagará esse novo imposto:

Se o modelo escolhido for sobre transações financeiras, todas as pessoas ou empresas que transferirem qualquer valor por meio dos bancos e instituições financeiras pagarão o novo tributo.

Isso vale tanto para quem saca o dinheiro do caixa eletrônico quanto para quem paga uma conta de telefone via boleto bancário ou a fatura do cartão de crédito. O imposto também será cobrado sobre todas as compras feitas com cartões de crédito e débito.

A CPMF chegou a ser chamada de "imposto do cheque", porque também incidia sobre essa forma de pagamento - muito mais usada no passado. A antiga CPMF incidia apenas sobre a saída dos recursos - quando era feito um pagamento ou um saque, por exemplo.

Alíquota

A proposta de uma nova CPMF, ou imposto

digital, prevê a taxaço também na entrada dos recursos: ou seja, se o correntista receber um depósito de R\$ 1 mil, só R\$ 998 vão efetivamente cair na conta, caso a alíquota de 0,2% proposta seja aprovada.

A implicação:

Esse tipo de tributo é um imposto de efeito cumulativo, porque incide sobre todos os agentes e diferentes etapas da cadeia produtiva, o que acaba onerando não só o sistema financeiro mas também toda a **economia**.

Por exemplo, na cadeia de fabricação do pãozinho isso significa que:

- 1) o produtor de trigo paga ao comprar insumos e ao receber pela venda do trigo;
- 2) o fabricante da farinha paga de novo ao comprar o trigo e ao vender a farinha;
- 3) o padeiro paga ao comprar a farinha e ao vender o pão;
- 4) o consumidor paga ao levar o pãozinho.

Quais os possíveis efeitos na **economia**:

O efeito "cascata" do imposto, que incide sobre todos os participantes da cadeia produtiva, tende a ser repassado para os preços dos produtos ao consumidor final, pressionando a inflação e gerando um aumento de preços. O imposto também pode desestimular as movimentações financeiras, e estimular o uso de dinheiro vivo e a informalidade, além da desbancarização da população de menor renda.

Quais países têm tributação sobre transações financeiras:

Segundo o estudo "A Reforma Tributária Necessária", 33 países têm algum tipo de tributo sobre operação financeira, entre os quais o Reino Unido que arrecada mais de seis bilhões de libras esterlinas com seu Selo Real sobre ações. Argentina, Colômbia, Equador, Malásia, Marrocos, Paquistão e Peru também adotaram algum tipo de tributo sobre operação financeira e até a Suíça aplica uma alíquota de 0,15% sobre ações e debêntures públicas e privadas.

Como era a CPMF:

A CPMF foi criada em 1993, no governo Itamar Franco, com o nome de Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) e uma alíquota de 0,25%. O objetivo era cobrir parte das despesas com saúde. O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a cobrança, que só pôde começar no ano seguinte, devido ao período de 90 dias entre sua aprovação e a entrada em vigor. O imposto durou até dezembro de 1994, como previsto, quando foi extinto.

Em 1996, a foi criada a CPMF com alíquota de 0,2%, no governo Fernando Henrique Cardoso. Em junho de 1999, a CPMF foi prorrogada até 2002 e a alíquota subiu para 0,38%. Esse 0,18 ponto adicional seria destinado a ajudar na Previdência Social. Em 2001, a alíquota caiu para 0,3%.

Em março do mesmo ano, voltou para 0,38%, sendo que a diferença seria destinada ao Fundo de Combate à Pobreza. A contribuição

foi prorrogada novamente em 2002 e, já no governo Lula, outra vez em 2004. O imposto foi extinto pelo Senado em 2007.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ministério da Economia propõe acabar com meia-entrada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

O Ministério da **Economia** pretende acabar com todas as regras que garantem a meia-entrada nos cinemas. Com isso, a Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma consulta pública sobre a obrigatoriedade legal da meia-entrada e seus impactos no **mercado**. A consulta segue até 13 de agosto.

A meia-entrada é regulada por três leis federais, além de diferentes leis nos Estados e municípios. | Reprodução.

O motivo da abertura da consulta pública, foi que quase 80% de todos os ingressos de

cinema vendidos no Brasil em 2019 tiveram preço de meia-entrada.

A meia-entrada é regulada por três leis federais, além de diferentes leis nos Estados e municípios. Além de descontos que são garantidos por lei, existem os promocionais, por meio de parcerias com bancos e operadoras de telecomunicação.

Com Informações Estadão

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Consumidores da Caern negociaram débitos durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gustavo Varela

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de dez mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho deste ano. Os consumidores aproveitaram as vantagens diferenciadas ofertadas pela Caern durante este momento de pandemia. Com a negociação, muitos desses usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa,

sendo uma oportunidade única de regularizar a situação com a Companhia', destaca Giordano Filgueira, Superintendente Comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do Coronavírus.

Para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso, sendo esta a primeira vez que eles são dispensados para os parcelamentos. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Antes, o valor era o equivalente a 20%. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em caern.com.br e acessar o link parcelamento de débitos. Para negociar presencialmente, é preciso agendar também na Agência Virtual e selecionar a opção

Negociação de Débitos/Parcelamento.

Fonte: Caern

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Governo prepara pacote social na segunda fase da reforma tributária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Anderson Riedel

A próxima etapa da reforma tributária que o governo vai enviar ao Congresso está calcada em um tripé social: geração de emprego, distribuição de renda e retomada de poder de compra - principalmente para as camadas da população de baixa renda.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, e seus auxiliares estão trabalhando em uma proposta que prevê o fim do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para bens populares, como eletrodomésticos da linha branca, a

desoneração de até 25% da folha de pagamento das empresas para todas as faixas salariais, e o lançamento do Renda Brasil.

Será neste contexto que o governo vai propor a criação de um novo tributo. Para abrir mão de impostos sobre salários e produtos industrializados, o governo terá de encontrar uma nova fonte de receita.

Vinculá-la a uma agenda social, avaliam integrantes da equipe econômica, seria a saída para tentar diminuir a resistência da sociedade e do Congresso a um novo imposto.

A medida não é novidade. Em gestões anteriores, o Executivo também associou a criação de impostos a uma pauta social.

Internamente, Guedes tem reiterado o discurso de que sua gestão para a retomada da **economia** no pós-pandemia do novo coronavírus não passa pelo aumento da carga tributária, mas sim pela geração de emprego e renda. A equação, no entanto, não é simples.

A aliados, o ministro tem defendido o que chama de 'diluição' dos **tributos**. É nesse cenário que surgiria uma nova alíquota de 0,2% para pagamentos, sobretudo nas compras no comércio eletrônico. Ela tem sido chamada internamente de 'microimposto'.

Pelas contas do governo, ela renderia cerca de R\$ 120 bilhões por ano aos cofres públicos. Guedes acredita que, nesse formato, o tributo terá uma base mais ampla - o que, segundo ele, vai deixar a cobrança de impostos menos

desigual.

A auxiliares, o ministro tem dito que uma de suas prioridades é abertura de vagas formais para os chamados 'invisíveis' - os 38 milhões de brasileiros que são trabalhadores informais, mas não estão cadastrados na base de dados do governo que identifica as famílias de baixa renda do país.

Guedes diz que tributação sobre a folha de pagamentos é um dos principais entraves para conter o desemprego no país. Por isso, defende o ministro, diminuir os custos de uma contratação tem de ser prioridade neste momento de crise.

O governo discute a possibilidade de enviar ao Congresso a proposta uma nova alíquota exclusiva para financiar o Renda Brasil.

A ideia é que o novo tributo seja inserido na PEC (proposta de emenda à Constituição) sobre a criação do programa de renda mínima. A avaliação é a de que o impacto econômico da crise do novo coronavírus exige um esforço para que a população de baixa renda não fique desassistida.

O Renda Brasil, segundo o governo, será uma ampliação do Bolsa Família - além de estendê-lo a mais pessoas, a ideia também é elevar o valor do benefício.

CNN Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Trabalhadores dos Correios devem entrar em greve a partir do dia 17



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Segundo colocado no portal ReclameAqui pela baixa solução de reclamações, só perdendo para Caixa Econômica por conta dos atrasos na concessão do auxílio emergencial por conta da pandemia do coronavírus, os Correios devem entrar em greve no dia 17 de agosto.

Um comunicado enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Correios ao presidente da estatal, general Floriano Peixoto Vieira Neto, bateu o martelo depois que a diretoria da empresa propôs reduzir o bônus de férias (de 2/3 para 1/3 do **salário**), diminuir o adicional noturno (de 60% para 20% a hora), extinguir o

popular 'Vale Peru' (tíquete de alimentação no valor de R\$ 1 mil oferecidos em dezembro) e alterar a licença maternidade (de 180 dias para 120 dias).

Ainda estão previstos no mesmo pacote as exclusões de outros benefícios como o Vale-Cultura e o pagamento de multas dos funcionários. Nesta quinta-feira (30), depois de dois dias inteiros de videoconferência, os presidentes do sindicato da categoria em todo o país encaminharam um comunicado ao general Floriano Peixoto, adiantando que a paralisação será por tempo indeterminado 'por não terem suas reivindicações atendidas pela empresa na mesa de negociação'.

Ouvido pelo Agora RN, o presidente do sindicato da categoria, José Edilson Silva, o Edson Shampoo, afirmou que nem abrindo mão de um reajuste salarial em favor da manutenção de 79 cláusulas do acordo coletivo da categoria construídas ao longo dos últimos 30 anos, a empresa cedeu.

'Questões como o pagamento do plano de saúde, que já foi integralmente dado pelos Correios aos trabalhadores, que hoje pagam a metade e cuja proposta da empresa é para que paguem integralmente, estão entre as muitas pautas debatidas', afirmou.

Sobre os atrasos nas entregas dos Correios, ele atribuiu a interdição temporária de vários Centros de Triagem distribuídos por diferentes bairros de Natal toda vez que se descobria um novo caso de coronavírus entre os funcionários, obrigando a paralisação por 48 dos serviços e a

desinfecção do local.

'Isso aconteceu em seis Centros de Distribuições (CDDs) de Natal e Mossoró, entre eles Parnamirim, Ribeira e na Cidade da Esperança', afirma Shampoo.

Segundo o sindicalista, outro problema que contribuiu para travar os serviços foi o total descaso da direção dos Correios com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (EPIs) aos trabalhadores e a adequação dos espaços aos protocolos sanitários.

Posição dos Correios

Num longo texto distribuído à imprensa neste fim de semana, a direção dos Correios argumenta que as alterações propostas aos trabalhadores buscaram nivelar a categoria para se aproximar mais das regras da CLT. Segundo a mensagem, o pacote teria a capacidade de gerar uma **economia** de mais de R\$ 600 milhões ao ano para a empresa.

Acrescenta que uma paralisação neste momento terá grande impacto no segmento de comércio eletrônico, que está em alta histórica desde o início da pandemia quando empreendimentos tiveram que se digitalizar e comercializar produtos pela internet já que o envio de mercadorias e itens pessoais entre familiares distantes também virou algo recorrente durante a quarentena.

Em outro trecho do texto, a direção dos Correios afirma que a recusa das entidades em compreender a situação da empresa provocou reações impróprias, fazendo 'representantes sindicais iniciarem a veiculação de diversas

comunicações inverídicas, provocando confusão nos empregados acerca dos termos da proposta'.

Ainda segundo o posicionamento oficial dos Correios, não procede a afirmação de que a empresa propõe modificar os termos do plano de saúde dos empregados e que se trata apenas de uma adequação do texto referente às obrigações da empresa.

Afirma, ainda, que os Correios não pretendem suprimir direitos dos empregados, uma vez que eles são garantidos por lei. E que a proposta buscaria apenas ajustar benefícios concedidos à categoria.

Sobre a supressão do vale-refeição, a empresa argumenta que, 'nos termos vigentes, sua concessão extrapola a jornada laboral, alcançando o recesso semanal e as férias dos empregados. O que a empresa propõe é a redução do benefício de forma a contemplar apenas os dias efetivamente trabalhados'. E acrescenta que a proposta, caso prospere, representará para os Correios uma **economia** da ordem de R\$ 20 milhões mensais.

Já sobre a adequação da remuneração de férias, atualmente em 2/3 de adicional ao **salário**, 'quando a CLT garante ao trabalhador 1/3 de incentivo no período de descanso', essa **economia** para a empresa será de R\$ 600 milhões ao ano.

O post Trabalhadores dos Correios devem entrar em greve a partir do dia 17 apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Intuito da pesquisa científica é a de analisar até 2 mil amostras nos próximos meses

Saúde, sobre o abastecimento de remédios para entubação, problema bastante apontado pelos estados e municípios nas últimas semanas, foi encaminhado 1,6 milhão de unidades de remédios por meio de requisição administrativa aos fabricantes. Isso será suficiente para manter estabilidade de uma semana. Além disso, está realizando licitação com objetivo de facilitar a aquisição por estados. Foi iniciado no dia 27 de julho e finalizada a parte de negociação dos preços. Agora a pasta está promovendo a habilitação parcial do pregão e acertando os preços com as empresas classificadas.

Caern negociou débitos com 10 mil consumidores

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de 10 mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho de 2020. O período corresponde aos meses de pandemia da Covid-19. Segundo o órgão, a companhia ofertou vantagens diferenciadas durante esse momento. Com a negociação, os usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões. 'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já valor da fatura média do cliente. Oferecidas pela empresa, sendo uma oportunidade única de regularizar a também pode fazer outro parcelamento situação com a Companhia', destaca o gerente de negociação, mesmo que já esteja pagando o

Giordano Figueira, superintendente- parcelas de uma negociação anterior. te comercial da Caern. Com a re- Nesse caso, o valor da dívida a ser nebertura da **economia**, a expectativa gociada é somado ao saldo devedor da Caern é que novos consumidores restante do parcelamento anterior e venham a negociar os seus débitos. o total é parcelado em até 36 meses, A campanha de negociação terá a com entrada de mínima, nessa cammesma validade dos decretos esta- panha, de 10%. duais que tratam sobre a pandemia As campanhas de renegociação do coronavírus. que a Caern vem editando têm o obConforme explicou a Caern, para jetivo de diminuir a inadimplência. os pagamentos à vista e parcelados, Para fazer o acordo, o cliente deve serão dispensados os **juros** e multa acessar a Agência Virtual em Compor atraso. A correção monetária se- panhia de Águas e Esgotos do Rio rá mantida. A entrada mínima passa Grande do Norte e acessar o link a ser 5% do valor do débito e o prazo parcelamento de débitos. máximo para parcelamentos será Para negociar presencialmente é mantido em 36 meses. Em todos os preciso agendar também na Agência parcelamentos feitos, a parcela a ser Virtual e selecionar a opção Negociapaga não pode ser inferior a 50% do ção de Débito s/ Parcelamento.

Valor negociado supera os R\$ 9,7 milhões

TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2020 |

Senac abre insc rições para cursos gratuitos de ensino a distancia noR N

CAPACITAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos no Rio Grande do Norte. As capacitações serão feitas por meio da plataforma de ensino a distância (EAD). Os cursos serão abertos nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula. São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**, que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais. em cursos de atualização profissional, 'Neste novo tempo que vivemos, a gratuitamente', pontua o presidente metodologia de ensino a distância se do **Sistema Fecomércio RN**, Marcelo tornou uma excelente opção de aprendizagem e continuidade dos estudos. Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, Senac, milhares de pessoas poderão aperfeiçoamento ou atualização. Para aproveitar a quarentena de forma produtiva o Rio Grande do Norte são cerca de 30 cursos

O Senac abriu 1.980 vagas disponibilizadas por meio do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**

Estes cursos são gratuitos e todos os participantes receberão certificados com validade em todo o território nacional. Interessados podem se

inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÍBA/RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS SETOR DE
LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro do Município de Macaíba/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, Processo Licitatório Nº. 037/2020, com o objetivo de FORNECIMENTO DE DIETAS PARA PACIENTES, COM REGISTRO DE PREÇOS. A sessão pública dar-se-á no dia 17/08/2020 às 07h30min, através do endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. O Edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes, endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> ou na sede do Executivo Municipal no horário das 07h00min às 13h00min. Macaíba/RN, 03/08/2020. Pregoeiro/PMM.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

POSTO GANGORRA LTDA, CNPJ: 03.365.159/0001-06, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a concessão da Renovação da Licença de Operação nº 2020-150998/TEC/RLO-0422, com validade até 04/08/2026, para um posto revendedor de combustíveis, localizado

na Rua Egídio Chagas do Nascimento, 39,
Bairro Centro. CEP: 59.990-000. Rafael
Fernandes/RN.

MARIA DA SALETE NERES ALEXANDRE
S?CIA PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

NC COMERCIAL DE COMBUSTIVEIS
PLANALTO LTDA, CNPJ: 30.463.157/0001-14
, torna público que está requerendo do Instituto
de Desenvolvimento Sustentável e Meio
Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a
Licença de Operação, para Revenda de
Combustível Líquido com capacidade 30,0 m3,
Localizado na Rua Antônio Gouveia Neto,
1065, Vista do Sol, Nova Cruz/RN.

MARYLANDIA KEITIELE DOMINGOS DA
SILVA PROPRIETÁRIA PEDIDO DE LICENÇA
DE OPERAÇÃO - LO

D. B. T. DE LIMA SILVA - ME, CNPJ nº 24. 5 9
4. 4 6 4/ 0 0 0 1-3 1, torna público que está
requerendo ao IDEMA - Instituto de Defesa do
Meio Ambiente, o Pedido de Licença de
Operação - LO, da madeireira instalada na Rua
Francisco Clidenor do Nascimento, 11 - Lagoa
do Ferreiro - Assú/RN, para o comércio de
madeiras e artefatos.

Daiana Bruna Tomas de Lima Silva Proprietária

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA,
FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE
GRATUIDADE**

Vai ter cinema em Caicó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana

O audiovisual será destaque no Seridó a partir do próximo sábado (08) com o início do 3º Festival de Cinema Curta Caicó. O evento que se estende até o dia 16, será realizado em ambiente digital, através do website do festival e mídias digitais.

A organização do festival antecipou, em live realizada na internet, a grande programação de encerramento do 3º Curta Caicó com a realização de duas sessões em formato Drive

In, no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana. É a primeira vez que Caicó recebe um evento desse porte.

As sessões serão realizadas no sábado (15) e domingo (16), a partir das 19 horas. Para a realização do evento foi feito todo um projeto de engenharia na Ilha de Sant'Ana. Ao todo, o local poderá receber até 76 veículos por sessão, que ficarão posicionados no círculo-central da Ilha, conforme projeto previamente enviado ao Corpo de Bombeiros.

O evento contará com telão de projeção e transmissão do áudio dos filmes nos veículos. Dessa forma, as pessoas poderão curtir a sessão com tranquilidade e segurança, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A programação contará com dois curtas-metragens do acervo do **SESC RN** e dois longas-metragens nacionais. O **SESC** apoia a Sessão Drive In através do Projeto Mostra **Sesc** de Arte e **Cultura** 2020. Um dos filmes confirmados é 'Bacurau', de Kleber Mendonça Filho, em sessão do dia 15 de agosto.

O 3º Festival de Cinema Curta Caicó é uma realização da Referência Comunicação e acontece de 8 a 16 de agosto em ambiente digital. O evento conta com Patrocínio do Governo do Estado, Fundação José Augusto e Lei Câmara Cascudo, Eletrocenter, Rende Gás e Slup

O festival também conta com apoio do: Sebrae, **Sesc**, Inplarn, Replac, Morada da Paz e

Prefeitura de Caicó. E apoio cultural: Mística, Elo Company, Centro Técnico Audiovisual, ACCIRN, Cardume, UFRN, IFRN, Canal Futura e InterTV.

O post Vai ter cinema em Caicó apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA